ANO 32.º DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 1953 N.º 10.891

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

SPORTING, BENFICA E BELENENSES

mantêm sem alteração as suas posições

Boa vitória da Académica em Coimbra,

onde bateu o Barreirense por 4-1

Para hoje, com uma tarde magnifica para a prática do futebol—a 23.ª jornada do Campeonato Nacional, sete jogos repartidos pelos campos de Lisboa, Setubal, Coimbra, Porto e Braga.

No Campo Grande, o Benfica recebia a visita do Estoril, para um encontro que não fazia prever dificuldades para os «encarnados»; no Lumiar, em craveira muito semelhante, o Vitória de Guimarães visitava o Sporting; nas Salésias, o Belenenses defrontava o Sporting da Covilhã—talvez, dos três jogos que o sorteio proporcionou hoje á capital, o que traduzia maior dificuldade para as equipas lisboetas.

Em Setubal, o Vitória local tinha de bater-se com o Boavista, a prometer um desafio jogado com interesse. Outro tanto podia prever-se para a partida marcada para Coimbra, onde a Académica, resolvido o seu caso, defrontava o Barreirense—que sem duvida seria recebido galhardamente em verdadeira apoteóse, dados os laços de camaradagem desportiva cimentados há pouco entre as duas equipas.

O jogo da capital do Norte, entre o F. C. do Porto e o Lusitano, representava, possivelmente, o encontro mais equilibrado da jornada, prato forte para ser saboreado pelo publico tripeiro.

Finalmente, em Braga, um encontro de grande expectativa para o Sporting minhoto, que defrontava o Atlético em condições muito especiais, pela necessidade instante de conquistar dois pontos preciosos, que lhe permitissem desfazer-se da antipática «lanterna vermelha» da classificação...

Outros resultados

Benfica, 6-Estoril, 0
Belenenses, 3-Covilhã, 0
Porto, 4-Lusitano, 1
Académica, 4-Barreir., 1
Setubal, 2-Boavista, 0
Braga, 1-Atlético, 0

Sporting, 4-Guimarães, 0

Jogo no Estádio José Alvalade, com assistência regular. As equipas:

Sporting—Carlos Gomes; Caldeira e Pacheco; Barros, Passos e Juca; Galileu, Vasques, Martins, Travaços e Albano.

Vitória de Guimarães—Silva; Lourenço e Costa; Rebelo, Cerqueira e Lara; Mota, Cesário, José da Costa, Caraça e Silveira.

Arbitro—José dos Santos Marques, de Lisboa.

Na equipa «leonina», muito aplaudida, Travaços, que reapareceu, foi particularmente acarinhado.

Saiu o Vitória, que logo perde a bola. Caldeira lançou o ataque e Martins obrigou Silva á primeira intervenção. Os vimaranenses, em lances rápidos e bem ordenados, chegam á grande área sportinguista, onde Caraça obriga Gomes a defender a pontapé.

Embora joguem contra o vento, os minhotos mostram-se decididos. E só aos 7 minutos o Sporting se mostrou, num ataque desenvolvido por Juca e concluido por Travaços com um remate potente, bem sustido pelo «keeper» visitante.

O jogo entrou depois num periodo de parada e resposta, que durou até cerca do quarto de hora. A seguir, os «leões» cresceram um pouco e criaram duas boas oportunidades, desfeitas pela defesa adversária. Caldeira, sem necessidade, cedeu um «canto», que Silveira apontou. Na sequência do lance, o Sporting voltou ao meio campo contrário, perdendo Martins um ponto certo, por mau remate. Os «leões» beneficiam depois de um periodo largo de dominio intenso, durante o qual os avançados se mostraram excessivamente desageitados a visar a baliza de Silva.

Aos 22 minutos, registou-se um lance dificil para o Sporting: Mota rematou enviezado, defendendo Gomes para perto. Caraça, em posição de «off-side», que o árbitro não assinalou, executou a recarga sem convicção— e a oportunidade perdeu-se.

Até final do primeiro tempo, com a equipa «leonina» a dar má conta de si, só há que assinalar um forte remate de Vasques, tirado de mais de trinta metros, que rasou a barra, e uma falha espectaculosa de Martins, á boca das redes, a perder um ponto feito!

Ao intervalo, pois, o empate a 0-0 subsistia.

Sentindo o perigo de uma surpresa, o Sporting recomeçou o jogo em andamento veloz. Mas apesar do visivel empenho dos «leões», as coisas continuaram a correr mal, sobretudo

(Continua na página central)

O marechal Montgomery, á sua chegada a Washington, onde se deslocou para tomar parte em importantes conferências militares, é recebido no aeroporto pelos generais Omar Bradley e Laurence Kuter (á esquerda) e Lawton Collins (á direita)

A GUERRA DA COREIA

Está elaborado o plano

para a troca de prisioneiros

TÓQUIO, 29—Os oficiais das Nações Unidas trabalharam, durante toda a noite, num plano para a troca de prisioneiros, doentes e feridos, após a aceitação das propostas das Nações Unidas indicada ontem pelos comunistas.

Oficiais do Comando encararam a aceitação por parte dos comunistas da proposta do general Mark Clark, apresentada em 22 de Fevereiro, com optimismo moderado.

Oficiais que acompanharam as conversações de armistício sobre a troca de prisioneiros disseram que a aceitação comunista não significa, necessáriamente, que recomecem as negociações gerais do armistício.

Um oficial do Q. G. de Mark Clark declarou: «Quando o general suspendeu as negociações, no mês passado, fê-lo porque considerava o seu prosseguimento como perda de tempo, visto os comunistas estarem óbviamente a tirar vantagem de propaganda com as negociações. Não é provável que o nosso lado venha a mudar de intenção antes dos comunistas mostrarem, convincentemente, que estão prontos a mudar de orientação».—(R.).

Aguardam-se instruções de Washington

TÓQUIO, 29—Um informador do Q. G. do general Clark declarou que este continua á espera de instruções de Washington acerca da proposta comunista de recomeço das negociações de Pan-Mun-Jon.

Acrescenta, porém, que o chefe dos delegados das Nações Unidas, general Harrison, está em Tóquio, mas pronto a partir de um momento para outro para a Coreia. Os oficiais de ligação, dirigidos pelo coronel Carlock, estão em Munsan, onde aguardam instruções do general Clark.

Os preparativos para a troca dos prisioneiros feridos e doentes, vão come-

(Continua na ultima página)

O funeral da rainha Mary

realizou-se hoje em Londres

LONDRES, 29 — O cortejo funebre conduzindo os restos mortais da rainha Mary atravessou as grades de Marlborough House em direcção a Westminster Hall, exactamente ás 14 e 30. A urna, coberta com o «Union Jack», foi colocada num armão de artilharia, que era ladeado por granadeiros da Guarda. A multidão, que se aglomerava ao longo do Mall e nas ruas que convergem para Westminster, era contida dificilmente por fortes cordões de Policia.

A poucos passos atrás do armão, seguiam os quatro duques de sangue reail: Edinburgo, que desde a subida ao trono de sua mulher, a rainha Isabel II, passou a ser o «primeiro senhor do reino»; Windsor, que foi o rei Eduardo VIII; Gloucester e o jovem Kent, este ultimo neto da defunta. O duque de Edinburgo, á direita segundo o protocolo da côrte, e o duque de Windsor, estavam ambos fardados de almirantes da esquadra; o duque de Gloucester, de marechal e o jovem duque de Kent, de sobretudo preto e chapéu alto.

Seguiam-se as personalidades ligadas á família real, depois os embaixadores, os altos chefes militares e os destacamentos de vários regimentos de que a defunta era coronel.

Fechando o cortejo, uma companhia de granadeiros da Guarda.

Os grupos dos Londrinos que desde o romper da madrugada estacionavam nas proximidades de Marlborough House, olhavam comovidos a passagem do cortejo. E enquanto este desaparecia encaminhando-se para Westminster, viam-se ao longe os movimentos dos soldados armando baionetas e apontando as armas para terra. — (France Presse).

O dr. Salazar assistiu

à passagem de filmes

sobre motivos do Ultramar

O sr. presidente do Conselho esteve hoje, de manhã, no Secretariado Nacional da Informação, a fim de assistir á projecção de vários filmes relacionados com o Ultramar português.

O chefe do Governo foi recebido pelos srs. comandante Sarmento Rodrigues, drs. Raul Ventura e José Manuel da Costa e coronel Esmeraldo de Carvalhais, respectivamente, ministro e subsecretário de Estado do Ultramar, secretário nacional da Informação e chefe do protocolo militar, com os quais se encontravam vários funcionários superiores do S. N. I.

Visivelmente interessado, o sr. dr. Oliveira Salazar assistiu á projecção de três filmes: um, sobre a viagem do sr. ministro do Ultramar ao Oriente; outro sobre as comemorações de S. Francisco Xavier e um terceiro sobre o Estado da India.

No final da exibição, á qual também assistiu a esposa do sr. ministro do Ultramar, o chefe do Governo felicitou os srs. Ricardo Malheiros e João Mendes, respectivamente, produtor e realizador da montagem dos documentários.

Director-geral da Assistência

O sr. ministro do Interior confere a posse ao novo director-geral da Assistência, sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, na próxima terça-feira, ás 11 horas, numa cerimónia que se realiza no seu gabinete. Ontem, em Faro, onde o sr. dr. Agostinho Joaquim Pires exercia desde 1951 o cargo de governador civil, os presidentes dos municípios algarvios ,acompanhados dos respectivos vereadores e de outras entidades, apresentaram-lhe cumprimentos de despedida. Diversos oradores puseram em relevo os serviços prestados ao Algarve pelo sr. dr. Agostinho Joaquim Pires, que agradeceu por fim a homenagem, dizendo que era com saudade que deixava a província, onde a sua acção foi sempre facilitada pela boa compreensão de todos.

O sr. dr. Agostinho Joaquim Pires é um dos mais distintos funcionários da Assistência, onde exercia há anos o cargo de inspector-chefe.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

VIDA RELIGIOSA

O cardeal-patriarca presidiu às cerimónias que se realizaram hoje em Cascais

CASCAIS, 29.—(Pelo telefone).—Com a assistência do sr. cardeal-patriarca realizaram-se hoje as cerimónias da consagração do concelho de Cascais ao coração de Maria. De manhã, no Campo Hipico, o sr. bispo de Eurêa celebrou missa campal seguida de crisma, perante a imagem da Virgem Peregrina.

Ás 13 horas chegou a Cascais o sr cardeal-patriarca que foi recebido pela vereação e outras autoridades no limite do concelho, em S. Julião da Barra. Houve na Camara Municipal desta vila uma sessão de boas-vindas, durante a qual o presidente do Municipio sr. tenente-coronel Raposo Pessoa saudou o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira que agradeceu. Seguiu-se um almoço no Museu dos Condes de Castro Guimarães, no qual tomaram parte diversas personalidades.

Ás 16 e 30, perante numerosos fieis, fez-se a concentração de todas as representações das freguesias do concelho de Cascais, no Campo Hipico, para a cerimónia da consagração.

Á hora a que telefonamos, está a dar entrada no Campo Hipico o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, acompanhado por numerosas entidades. Depois de proceder á solene consagração do concelho de Cascais a Nossa Senhora, o eminente purpurado proferirá uma alocução. Haverá, por ultimo, um «Te-Deum» seguido do «Adeus á virgem».

As cerimónias de Domingo de Ramos

As cerimónias de Domingo de Ramos, celebradas hoje em todos os templos de Lisboa, tiveram a assistência de muitos fieis.

Na Sé Patriarcal, o acto do dia teve o maior esplendor, e a assistência do sr. cardeal-patriarca, que ali chegou ás 10 horas, acompanhado do beneficiado José Maria Rodrigues.

Depois de paramentado no seu camarim e de ter orado na capela do Santissimo, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira dirigiu-se, processionalmente, para a capela-mor, onde procedeu á benção dos Ramos e á sua distribuição pelos componentes do Cabido, pelos seminatristas, pelas Irmandades e pelos fieis.

Depois, organizou-se a procissão que, saindo pela porta lateral do templo, entrou pela porta principal, em direcção á capela-mor. O eminente purpurado, o clero, a irmandade e os fieis conduziam palmas.

Quando o cortejo ali chegou, já se encontrava junto do altar-mor o celebrante da missa de pontifical, cónego José Amaro Teixeira, vice-reitor do Seminário dos Olivais, com os seus acólitos, o beneficiado José Pedro e um seminarista dos Olivais

O sr. cardeal-patriarca tomou lugar no trono tendo como presbítero assistente o cónego D. João de Castro (Nova Goa) e como assistentes ao sólio os cónegos Figueiredo Sarmento e Filipe Cardoso.

Dirigiu as cerimónias o cónego dr. Honorato Monteiro.

O templo encontrava-se ornamentado com palmas, e nos cadeirais da capela-mor tomaram lugares os componentes do Cabido, revestidos de ricos paramentos roxos.

A «Schola Cantorum» do Seminário dos Olivais, sob a direcção do padre José Falcão, tomou lugar no coro, e fez-se ouvir em canto gregoriano durante a cerimónia em que se comemorou a entrada de Cristo em Jerusalém.

Cantaram a Paixão três alunos daquele estabelecimento de ensino religioso .Fernandes Brito, cronista; José Guerra, Cristo; e Manuel Vieira, sinagoga).

Terminada a cerimónia, o sr. cardeal-patriarca seguiu para o seu camarim, retirando-se em seguida, acompanhado até ao seu automóvel por muitos fieis.

Comunhão pascal de soldados

Promovida pela Obra dos Soldados da Juventude Católica (nucleo de Nossa Senhora de Fátima), realizou-se hoje, com o cerimonial liturgico da praxe, na igreja de Nossa Senhora da Conceição, ao Rato, a comunhão pascal dos soldados católicos de Caçadores 5, Metralhadoras 1, Artilharia 3, Trem Automóvel, Caminhos de Ferro e da Formação do Quartel General.

A cerimónia começou ás 9 e 30, e foi celebrada pelo padre Arnaldo Duarte, capelão do Governo Militar de Lisboa, que foi ajudado pelo furriel João Rodrigues, de Cavalaria 7, e pelo cabo 54 da Companhia de Adidos.

A epistola foi lida pelo cabo miliciano de Caçadores 5, 53-A e a Paixão de S. Mateus, pelo soldado 293 de Metralhadoras 1. Dialogou a missa o 1.º sargento João Gomes.

Ao Evangelho, o celebrante proferiu uma alocução sobre o acto. No momento próprio, abeiraram-se da sagrada mesa cerca de 600 soldados, tendo feito também a sua comunhão de desobriga os estagiários da Colónia de Férias do Governo Militar de Lisboa.

Na capela-mor, tomaram lugares os srs. general Leonel Vieira, governador militar de Lisboa e comandantes das referidas unidades.

Estiveram também presentes alguns oficiais e sargentos com suas familias.

Também na capela da Ordem Terceira de S. Francisco, ao Campo Grande, houve comunhão pascal para os soldados católicos pertencentes a Engenharia 1 e á Escola Prática de Administração Militar.

Foi celebrante o capelão Crispim António dos Santos e dialogou a missa o capelão Arnaldo Duarte.

Comungaram cerca de 100 soldados. Ao Evangelho o celebrante proferiu uma prática sobre o significado da cerimónia e incitou os soldados a serem bons servidores da Pátria, cumprindo os seus deveres religiosos. Estiveram presentes á cerimónia os comandantes e alguns oficiais das referidas unidades.

As procissões de hoje

Com a presença de muitas centenas de fiéis, que se aglomeravam ao longo das ruas, realizaram-se hoje, de tarde, com a pompa liturgica da praxe, as procissões do Senhor dos Passos nas freguesias da Ajuda, de Santo Estevão e de Benfica, todas presididas pelos respectivos párocos. Nos templos paroquiais, houve, de manhã, missas e benção solene e, após os cortejos religiosos terem regressado ás igrejas, cantou-se em todas o «miserere».

O sr. cardeal-patriarca vai sagrar dois bispos

O sr. cardeal-patriarca de Lisboa vai no dia 12 de Abril a Fátima, presidir á sagração do novo bispo auxiliar do Algarve.

No dia 26, aquele ilustre purpurado deslocar-se-á ao Instituto Superior das Missões do Espirito Santo, em Carcavelos, a fim de sagrar também o novo bispo de Portalegre.

Em Aljubarrota

ALJUBARROTA, 29.—(Pelo telefone).—Com grande afluência, efectuaram-se nesta vila as solenidades religiosas do dia, começando pela benção dos ramos, missa e sermões, pela manhã e á tarde, pelos revs. José Alexandre Casimiro e José Casimiro. Fez-se depois a procissão do Encontro e, á noite, a dos Fogaréus, percorrendo ambas as principais ruas da vila.

Procissão de Enterro, em Óbidos

ÓBIDOS, 29—Vai realizar-se nesta vila, na tarde de 3 de Abril, Sexta-feira Santa, a procissão do Enterro do Senhor, que costuma atrair muitos milhares de pessoas. O cortejo religioso, um dos mais lindos e mais completos que nesta região se efectuam, sairá da igreja da Misericórdia creca das 18 horas, e, depois de percorrer as ruas da velha vila, recolherá á igreja de S. Tiago. Em seguida, prègará o sermão o padre José Alexandre Casimiro, na igreja da Misericórdia.

Cortejo de oferendas

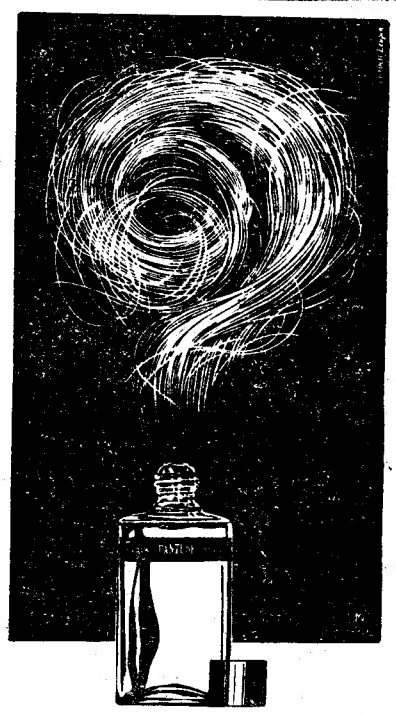
a favor da Misericórdia de Mesão Frio

MESÃO FRIO, 29. (Pelo telefone)—A' hora a que o «Diário de Lisboa» encerra a edição, está a começar de se organizar o cortejo de oferendas, a favor da Misericordia local e do seu hospital. Sete freguesias estão nele representadas, com seus carros vistosamente engalanados e grupos de rapazes, e raparigas, nos seus trajos de lavadeiras. Entre todos, sobressai o rancho da vizinha Barqueiros, com a sua banda de musica e estandartes. Bombeiros, grupos desportivos, Casa do Povo, instituições várias tomam parte no cortejo que começou a organizar-se no lugar das Fontainhas. Depois de dar a volta ás principais ruas da localidade, o cortejo recolherá á Misericórdia, onde é aguardado pelo presidente do Municipio, sr. dr. Raul Araujo, pelo provedor, sr. Abilio Teixeira da Silva, vereadores, autoridades civis e religiosas, etc. Só mais tarde se conhecerá o valor total das oferendas levadas em cortejo e que, há dois anos, não se realizava nesta vila.

DE LUTO

D. Maria Clara Guerreiro Lino

Faleceu a sr.ª D. Maria Clara Guerreiro Lino, de 86 anos, viuva, mãe do sr. Carlos Alberto Lino, chefe de guardas da Cadeia Penitenciária de Lisboa, e tia do sr. F. A. Guerreiro de Meneses, agente comercial. O funeral efectuou-se hoje, da Rua Marquês da Fronteira, 54, para o cemitério do Alto de S. João.



O melhor caminho
PARA V. Exa. SE TORNAR
UM BOM GUARDA LIVROS
SEM SAIR DE SUA CASA
CORTAR E REMETER SEM DEMORA ESTE CUPÃO
ENVIAR 2$00 EM SELOS, PARA PORTE E DESPESAS
AO INSTITUTO LUSITANO DE COMÉRCIO
RUA DA PALMA, 164 · LISBOA · TELEF. 28034
QUEIRA ENVIAR-ME, GRÁTIS, O LIVRO "CURSOS POR CORRESPONDÊNCIA"
NOME .....
MORADA COMPLETA .....

NÃO SOFRA DE AZIA MÁS DIGESTÕES OU ENFARTAMENTOS TOME JÁ
ALUGEL
EMBALAGENS DE 11.00 E 25.00

TWA
TRANS WORLD AIRLINES
Oiça HOJE e todos os Domingos, às 22 horas,
o Programa da TWA
«PELOS CAMINHOS DO AR»
Em: Rádio Clube Português
Rádio Renascença — Lisboa
Rádio Renascença — Porto
Produção de GENTIL MARQUES

GILBEY'S
GIN E WHISKY
de categoria
insuperável

distribuidor
SOC. COM. REICARRERA, LDA.
Rua do Salitre 90 - Tel. 43134

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Assumiu o lugar de ensaiador da companhia do Teatro da Trindade o actor António Sacramento.

—A revista «Olha a mala», que anteontem se estreou no Teatro Sá da Bandeira, do Porto, também será representada pela companhia de Giuseppe Bastos no Teatro Avenida, de Lisboa.

—O realizador cinematográfico Vítor Manuel está a exercer a sua actividade como técnico duma firma americana produtora de filmes.

—A figura de «D. Afonso, duque de Bragança», da peça histórica «O Regente», vai ser desempenhada pelo actor Luís Filipe, no Teatro Nacional.

—Está marcado para terça-feira o primeiro ensaio-geral da nova revista «Viva o Luxo!», que se estreia no Teatro Monumental em sábado de Aleluia.

—A distribuição de figuras da peça «Um beijo na face», em ensaios no Teatro da Trindade, é a seguinte: «Aurora», Alma Flora; «Condessa», Beatriz de Almeida; «Margarida», Clarisse Belo; «Esmeralda», Branca Velez; «Governanta», Fernanda Coimbra; «Bucateli», José Amaro; «Marquês», Octávio Bramão; «Lord Asnel», António Sacramento; «Listrac», Paulo Renato; «Gastão», Artur Peres; e «José», Alfredo Pereira.

—Na revista «Viva o luxo!», em ensaios no Teatro Monumental, o actor Barroso Lopes vai desempenhar os numeros «Fado na Broadway», «Analfabeto», «Empresário» e «Optimista».

—A artista Maria Clara seguiu já para o Brasil, contratada para actuar na rádio de S. Paulo e Rio de Janeiro.

—Faz hoje 14 anos que faleceu o escritor Lino Ferreira que, ao teatro, dedicou grande parte da sua vida e da sua actividade.

Lucília Simões

«avozinha» do Carroussel da Petizada

Teatro, variedades, palhaços, brindes, concursos e imensa alegria, tal é o espectáculo que o Carroussel da Petizada vai oferecer ás crianças de Lisboa. Lucilia Simões será a «Avozinha» e, a seu lado, Madalena Sotto, Octávio de Matos, Fernando Curado Ribeiro, Peggy e Paulo, José Viana e Ivone Maria tomarão parte no desempenho do programa, realizado dentro da direcção artistica de Ribeirinho. Representar-se-á, entre outras coisas, a peça «Bicha, Bicha & C.ª», interpretada por Octávio de Matos, Maria José, Clarisse Belo, Glicinia Quartim, Cremilda Leal, Canto e Castro, Carlos Duarte, Rui de Carvalho, Fernando Gusmão e, ainda, o pequeno Rogério e Carlos Villaret, com a sua orquestra.

A estreia está marcada para terça-feira, no Politeama.

Teatro no Porto

«Olha a mala», no Sá da Bandeira

Se o talento literário pudesse constituir herança de pais para filhos, como qualquer bem material, diriamos apenas que a revista ontem estreada no Sá da Bandeira era de Vasco Matos Sequeira e Reinaldo Ferreira (Filho)—e tudo estava dito. Mas, como tal rarissimas vezes sucede, há que dizer-se mais:

A revista, representada por uma companhia que não tem pretensões, alcançou exito seguro como há muito se não verificava nesta cidade e naquele velho teatro, que o empresario Rocha Brito, com o seu «savoir faire», consegue apresentar-nos como novo. Artistas com os seus nomes bem popularizados, a par de novos quase desconhecidos, conseguiram fazer vibrar o publico, que aplaudiu sem reservas, cantou «refrains» e riu a bom rir.

Para sermos perfeitamente justos na apreciação á revista e aos seus interpretes, deveriamos apontar quase todos os numeros, um por um, como muito bons, e citar os nomes de todos os artistas, bem merecedores até de elogiosas referências. Como o espaço tal não permite, limitamo-nos a aconselhar o publico a ir ver para crer, como artistas que nunca tiveram nos cartazes os nomes marcados a letras de palmo e meio, nos impõem um trabalho honesto e nos obrigam a aplaudi-los com entusiasmo.

As atracções de Juanita Cuenca e «Clarisse and Marvin» dão ao publico a sensação de que está a assistir a um espectáculo internacional.

Parabens ao empresário Giuseppe Bastos, aos artistas, ao maestro Carlos Dias e ás «girls», que, sendo novas e bonitas, constituem uma excepção á regra...—G. C.

Opera em S. Carlos

«Aida», de Verdi

Três factos essenciais dominaram ontem a nova apresentação da companhia de ópera italiana em S. Carlos: a estreia em Portugal de Constantina Araujo, o acentuado desejo de uma encenação em parte modernizada e no geral explorando as mirabolantes possibilidades postas em jogo por Verdi, e a batuta que ordenou, segurou e coloriu toda a execução musical. Se se pensa no engenho e no pormenorizado trabalho que é preciso para montar um *grande espectáculo* como a ópera «Aida», não será levado á conta de exagero ou desvio de interesse o paralelo entre o excepcional talento de uma intérprete de primeiro plano e o invisvel comando que ordena o xadrez da cena.

Constantina Araujo foi bem uma revelação. Nunca tivemos uma intérprete que pela sua graciosidade, harmonia e juventude se ajustasse tão bem com a personagem; quanto á voz, é privilegiada, límpida, muito bem timbrada, bem guiada, portanto devidamente afinada, respiração perfeita, integrando-se, com estes predicados aquecidos por um temperamento sensível, em todas as situações. Constantina Araujo impôs-se logo de começo, apesar do vibrato acelerado pelo natural nervosismo; confirmou a sua maleabilidade emotiva no grande dueto do 1.º quadro do 2.º acto, dominou o conjunto esmagador do quadro seguinte, desenhando, por exemplo, com pureza luminosa o motivo cadencial que entrecorta rigorosamente a solo o referido conjunto; na sua primeira cena nas margens do Nilo, redobrou de primores de colorido e de requintes de inflexão; no dueto com «Amonasro» e no dueto com «Radamés», triunfou de quaisquer veleidades de fraquesa. Constantina Araujo é com certeza muito nova, isso explica também o seu comportamento bem juvenil como actriz, que não pode ser independente de um pouco de frouxidão, ainda, como estilo. Calculamos que estamos em presença do principio de uma carreira em tudo excepcional.

Inteiramente ao lado de Constantina Araujo, pela natural beleza da voz e pela impecável escola, e com experiência consolidissima, Tito Gobbi entusiasmou a todos com a sua interpretação vocal do papel de «Amonasro». Teatralmente, a sua indumentária é mais um pormenor que revela a sua psicologia, só capaz de uma fericidade muito convencional; mas não chega a irritar.

A encenação, como dissemos, deu mais uma prova do capricho dos responsáveis. (E desta vez tivemos a necessária iluminação, sem prejuizo da requerida discreção). Não achamos ainda sincronismo entre a movimentação das massas,—independentemente de correrias um pouco toscas,—e o preenchimento visual em «quadros vivos»; mas avaliamos bem das dificuldades a dominar. Os efeitos de costas voltadas também não são felizes, e os trombeteiros estão precariamente empoleirados, (mas foi um alívio não desafinarem sistematicamente como é costume, e não virem de óculos). O corpo coral, e também o corpo de baile, integrados na vida cénica, deram uma contribuição muito apreciável. Francis Graça teve a sua melhor colaboração deste ano na marcação do bailad da cena triunfal, prescindindo da habitual solista; claro, não pode aceitar todas as sugestões da fértil veia de Verdi, mas realizou um quadro de agradável movimentação, e muito bem colorido. Concordamos menos com o bailado das sacerdotizas. Engraçado, no argumento, o bailado dos pretinhos apresentado como uma «dança languida».

O maestro director Oliviero de Fabritiis, como já frisámos, ordenou, segurou e coloriu a partitura de forma notável,—excessivos, talvez, os efeitos de dramatização, e também a exuberancia das fanfarras: perde-se a genial urdidura da escrita de Verdi, no já referido conjunto da cena triunfal, (no quadro chamado no programa *rua*, má tradução do termo italiano *ingresso*, para justificar, ou epxlicar, a acanhada perspectiva desse cenário).

Voltamos a dizer, são quase proibitivas, as exigências de partituras como a «Aida». O que lamentamos mais, foram descuidos na qualidade da sonoridade por parte da orquestra, notadamente logo no inicii do Preludio. E admiramos sem reservas o dinamismo com que a partitura foi levada, a vida poderosa e palpitante que soube traduzir.

Para terminar, algumas apreciações sobre as restantes interpretações individuais: a meio-soprano Elena Nicolai mostrou conhecimento entusiástico do papel de «Amneris», de que se desempenhou com corercção e emoção, notadamente nos 1.os quadros do 2.º e do ultimo actos. O tenor Roberto Turrini foi inexplicavelmente incumbido do papel de «Radamés», ou foi resultado da carência de tenores dramáticos; mas a extraordinária vibração das notas agudas de Roberto Turrini não bastam para de-s culpar as faltas de afinação, e o diminuto domínio da técnica; apreciamos no entanto a clareza e nobreza da sua dicção. Giorgio Tozzi defendeu-se com a sua prometedora juventude no papel de «Ramfis». E tivemos mais uma vez de nos contentar com um rei assás tímido, isto sem desprimor para as qualidades apreciáveis de Vito Susca. Mariano Caruso foi um bom «Mensageiro».

FRANCINE BENOIT

(Ler mais noticiário teatral na pág. seg.)

O sabonete com perfume QUE ATRAI...

ALFAZEMA da CONFIANÇA

HIGIENE ★ FRESCURA ★ BELEZA

UM SABONETE FINO... requintado bom Gôsto, Espuma suave e aromática; Amacia a pele.

APENAS 5$50

SABONETE ALFAZEMA Confiança BRAGA

Oiça: simultaneamente Rádio Clube Português, Rádio Renascença e Portuense Rádio Clube
LENDAS DA NOSSA TERRA
Domingos, ás 21.45 horas — 3.as feiras, ás 22 horas
MELODIAS DOS SABONETES CONFIANÇA

Penitrol
Pastilhas de penicilina para as doenças da boca e garganta, anginas, gengivites, laringites, piorreias, etc.
GRIPES
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS

CASACOS E ESTOLAS
de astrakan e vison
Lindissimos vendem-se baratos. David Kit—Av. Sidónio Pais, 24—Tel. 48089.

O assalto à montra de uma ourivesaria em Almada

ALMADA, 29.—Conforme os jornais noticiaram, foi há dias arrombada uma montra da ourivesaria Maia, em Mutela, tendo dali sido furtados anéis e outros objectos de ouro.

Pondo-se em campo, a G. N. R. de Almada, por intermédio do comandante do respectivo posto, sargento Dias Alves, e dos soldados 175 e 143, não tardaram a localizar o gatuno que lhes conseguiu fugir e que foi agora preso em Alcácer do Sal. Trata-se de José Sequeira do Carmo, o «José Rato», solteiro, de 27 anos, natural desta vila e residente na Cova da Piedade. Logo que deu entrada no posto da G. N. R. desta vila, confessou como planeara o arrombamento, com uma pedra com que partira o vidro da montra, para tirar acto contínuo os objectos que anteriormente marcara de vista.

Uma vez de posse de 140 anéis, alguns dos quais perdeu pelo caminho, foi enterrar os restantes na Quinta do Caiado, nesta vila, onde no dia seguinte os foi buscar para se dirigir com eles a Lisboa, a fim de os vender. Ali, encontrou-se com um antigo colega da vida militar e de prisão, César Augusto Fernandes, solteiro, alfaiate, residente em Lisboa, a quem convidou para o ajudar a vender os anéis. Este, que se pôs logo de acordo, convidou-o a irem a Alcácer do Sal vendê-los, pois ali havia facilidade de o fazer. Ali, por intermédio de uma mulher, o alfaiate conseguiu ludibriar o Sequeira e fugir-lhe para Lisboa com metade dos anéis.

O Sequeira voltou a Lisboa e foi-se encontrar com o José B. Fernandes, o «Sota» que também foi seu colega de tropa e de prisão, barbeiro, natural de Lisboa, a quem propôs o mesmo negócio, de que resultou terem sido vendidos e empenhados os anéis em Lisboa, Setubal e Alcácer do Sal.

Já se encontra apreendida parte do roubo, e dois dos indivíduos encontram-se a monte, esperando-se que a sua captura não tarde.

O RESTAURANT-BAR
CORPO SANTO
REABRE NO DIA 4

Uma noticia de interesse para os «gourmets»: vai abrir no próximo dia 4 de Abril—data em que faz cem anos—o Restaurante-Bar Corpo Santo, situado na Travessa do Corpo Santo, 23 a 27. Durante um século, a Lisboa que apreciava comer bem passou pela antiga Casa José Bento. E agora, reaberto depois de importantes transformações, o Restaurante-Bar Corpo Santo, vai, de acordo com as suas tradições, servir admirávelmente os seus antigos e novos clientes. A gerência técnica foi confiada a um dos sócios, o conhecido Ivo que, nos melhores estabelecimentos do género em Lisboa e Estoril tem conquistado uma clientela exigente e cuja actuação vai ser a melhor garantia do bom serviço do Restaurante-Bar Corpo Santo. Uma das especialidades será a cozinha regional, havendo também um excelente serviço de Bar.

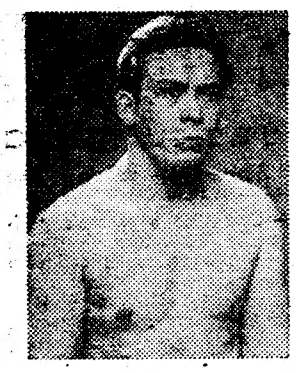
?

Quem intercede por nós? Eis as palavras apostólicas:—**«Este Jesus, porque permanece para sempre, possui um sacerdócio eterno. E por isso pode salvar perpétuamente aos que por Ele Mesmo se chegam a Deus; vivendo sempre para interceder por nós».**

(Epístolas aos Hebreus 7:24,25, Novo Testamento, Vulgata Latina).

E' esta a doutrina cristã prociamada em todas as Igrejas Evangélicas do País. Durante esta semana, o generoso dador J. J. O. oferece grátis 1 exemplar do Novo Testamento, Vulgata Latina, a quem o requisitar pessoalmente, ou por escrito, á Praça Luis de Camões, 20, Lisboa. Esta oferta é limitada a 500 exemplares.

Cassino Estoril
TEL... 730
HOJE — DOMINGO
no «WONDER-BAR»
depois das 20,30 horas
JANTARES e CEIAS
BAILE
com os conjuntos musicais
VIEIRA PINTO E TONY AMARAL
Consumo minimo, 40$00
SABADO D ALELUIA
JACQUELINE FRANÇOIS
(Marcam-se mesas no Wonder-Bar e no Restaurante)



MAX DEGOMME

LUTA LIVRE AMERICANA

HOJE às 21,45

SÓ PARA ADULTOS

ESTADIO INTERNACIONAL (Parque Mayer)

Continuação do campeonato para disputa do título de campeão da Europa. O desporto mais viril e emocionante. A brutalidade contra a ciencia, a ciencia contra a força.

MAX DEGOMME

O lutador alemão de mais categoria internacional que tem vindo a Portugal

contra **GASNIER** Belga, de grandes qualidades, mais feroz e desleal

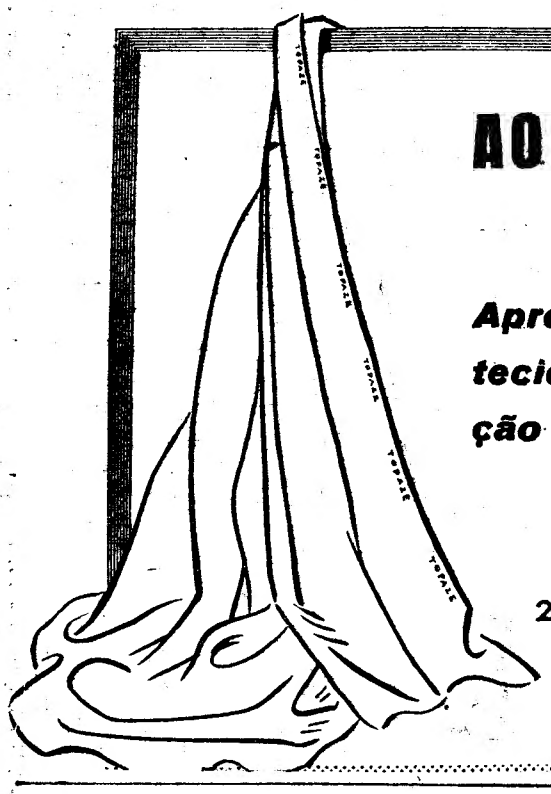
GRIFOL Atlético lutador espanhol de grandes qualidades contra **URTEAGA** correcto e leal campeão vasco

URRUTIA (Espanhol) **LOBO DA COSTA** (Campeão português dos médios)

CONTRA **JOE FORDSON** Sul Amer.cano

CONTRA **MATEUS**

Preços populares: Peão 7$50 estando as bilheteiras no Parque e nos Restauradores já a funcionar



AO ULTIMO FIGURINO

Apresenta os novos tecidos para a estação de Verão de 1953

20, RUA GARRETT, 24
LISBOA

"O FAIA"

(ANTIGA ADEGA DA LUCILIA)
BAIRRO ALTO—RUA DA BARROCA, 54-56
Tel. 29387

A gerência da adega tipica «O FAIA» participa a todos os amigos e clientes, que amanhã, segunda-feira, encerra as suas portas, a fim de melhor poder executar a remodelação dos seus serviços internos em vista da

ABERTURA DA SUA NOVA SALA DE JANTAR cuja inauguração se realiza na próxima TERÇA-FEIRA, 31.

VER AMANHÃ ANUNCIO ESPECIAL

Restaurante Casa do Porto

PRAÇA MARQUÊS DE POMBAL, 15
TELEF. 47773
Fados e guitarradas até de madrugada
Almoços, jantares e ceias
Cozinha Luso-Espanhola

Aurora Sobral

LUSO

Animador: *Modesto Maia*

CANÇÕES e FADOS, com Noemia Cristina, Aurora Sobral, Fernanda Idalia, Linita Santos, Manuel Calixto, Joaquim Geraldes, Virgilio Cervantes o cantor Carlos de Oliveira, Camarinha e Pedro Leal.

TODAS AS QUINTAS-FEIRAS, SABADOS e DOMINGOS

— FADOS —

PELOS MELHORES ARTISTAS

FATOS USADOS

Para homem e rapaz, casacos e calças desirmanadas, calçado, máquinas de costura ou só cabeças, etc., pago bem e vamos a casa. Rua de S. Bento 58-60, telefone 63031.

Teatros e Cinemas

«Amelia al ballo»

cantada pela primeira vez em Portugal

S. Carlos, que ainda esta tarde voltou a dar-nos «Aida», anuncia, para amanhã, mais duas estreias sensacionais, «Maria Egiziaca», de Respighi, e «Amelia al ballo», de Gian Carlo Menotti, uma obra de contextura moderna, cuja primeira audição, em 1937, constiuiu um acontecimento artistico memorável, pela novidade que a caracterizava. Estreia-se agora em Portugal e vai revelar-nos interessantes propósitos contrapontisticos, como elemento de coordenação entre a cena e a orquestra. Outro motivo de interesse reside na participação do coro que, conservando as caracteristicas que emergem da «Farsa amorosa», de Zandonai, ou das óperas cómicas de Ferrari e Lualdi, evita a sua intervenção absoluta, para evocar, por vezes, as antigas canções italianas.

A história que se canta nesta ópera, para muitos réplica vivida por uma moderna «Colombina», tem sido motivo de muitas e diversas interpretações. «Amélia» está pronta para ir ao baile com uma amiga. Mas o marido, que descobriu o adultério da esposa, nega-se a deixá-la sair. Então, «Amélia» chora e jura que, de qualquer forma, irá ao baile. E no meio de grande discussão, o marido diz que lhe dará consentimento, se «Amélia» confessar o nome do rival. Naturalmente, «Amélia» confessa... O marido parte de pistola em punho, á procura do denunciado—enquanto este, por outra porta, lhe entra em casa, a pedido de «Amélia». Enfim, o marido regressa, há discussões e acordos porque se chega á conclusão de que o «rival» o não é e foi vitima das manhas de «Amélia». «Amélia», porém, exalta-se e agride o marido, porque a hora do baile está a passar e é este que lhe interessa. Vem o comissário de Policia, «Amélia» denuncia o pretenso rival como autor da agressão, o marido sai numa ambulancia e «Amélia» chora, não pelo marido, mas porque, afinal, não vai ao baile. E é então que o comissário de Policia se oferece para a acompanhar, o que ela aceita com o maior entusiasmo...

Tal é, em resumo, a história pitoresca, imagem exagerada do nosso tempo e dos gostos em moda, mas a que não falta, afinal, um verdadeiro sentido de crítica construtiva.

Só esta noite!

No Coliseu, os dois grandes filmes italianos «Ladrões de bicicletas» e «Folias na Ópera

Só esta noite! Não deixe de ir ver, no Coliseu, os dois grandes filmes italianos «Ladrões de bicicletas», uma realização de Vittorio de Sica, e «Folias na Ópera» com os grandes cantores Beniamino Gigli, Maria Caniglia, Gino Bechi, Tito Gobbi, Tito Schippa e Gina Lollobrigida.

VARIEDADES

2 Sessões A's 20.45 e 23 h.

Extraordinário exito da hilariante farsa

O COSTA D'AFRICA

com *Vasco Santana, António Silva, Ribeirinho, Costinha, Hortense Luz* e *Maria Helena* á frente dum magnífico elenco.

(Para maiores de 13 anos)

APOLO

HOJE—2 Sessões A's 20 e 30 e 22 e 45

Ultimos dias da sensacional revista

LISBOA ANTIGA

Com **Herminia Silva**, Alvaro Pereira, Leónia Mendes, Carlos Alves, Mimi Gaspar, Tomé Barros Queiroz, Octávio Matos, Pegg y Paulo e a vedeta internacional **Sarita Antunez**

(Para maiores de 18 anos)

CAMPO PEQUENO

8 toiros do sr. António Durão

inaugurarão a temporada de 1953 no próximo domingo, 5, (Páscoa), com José Rosa Rodrigues, Francisco Sepúlveda, Juanito Bienvenida, Francisco Mendes e os forcados de António Matias

O Domingo de Páscoa é o dia tradicionalmente escolhido para a inauguração oficial da época tauromáquica. Estamos, pois, a oito dias desse grande acontecimento da vida lisboeta e ribatejana, pois é já no próximo domingo que assistiremos á primeira corrida formal da época.

Interessante, porém, interessante e até notável, é que a inauguração da temporada se faz com um cartel de admirável composição que, uma vez mais, põe á prova o magnífico espirito organizador da empresa da primeira praça do País.

Oito touros de casta espanhola, do conceituado lavrador sr. António Durão, serão lidados de hoje a oito dias, por dois notáveis cavaleiros, José Rosa Rodrigues, cujo nome dispensa já adjectivos, e Francisco Sepulveda, a grande revelação da época pasada. E os «espadas» da tarde inaugural serão esse sevilhanissimo Juanito Bienvenida, irmão de António, agora em pleno prestigio, por ter concorrido para o regresso do touro grande e em pontas integrais, e o nosso Francisco Mendes, o toureiro português a quem está reservado o mais belo e luminoso futuro. Bienvenida é um prodigioso bandarilheiro e Mendes é, também, um «schilletero» de valor. Completa este elenco o grande grupo de forcados de António Matias, para que as portuguesissimas pegas não faltem na primeira da época.

Não obstante o extraordinário valor deste cartel, a empresa organizou uma tabela de preços que possa levar todos aos touros, pois pode assistir-se a esta grandiosa corrida apenas por 10 escudos, o lugar mais barato!

A bilheteira dos Restauradores, 7, abre na próxima quinta-feira, 2, ás 11 horas, devendo os senhores marcadores levantar os seus bilhetes no próprio dia da abertura.

Atenção, pois, aficionados, á grandiosissima corrida de inauguração da temporada, no próximo Domingo de Páscoa—de hoje a oito dias.

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21 e 30, últimas e definitivas representações em récitas populares a preços especiais

As árvores morrem de pé

(Espectáculo para maiores de 13 anos)

Brevemente: A MENINA TONTA, de Lope de Vega, tradução do Dr. Leopoldo Araujo

LISBOA TEM NO MARIA VITORIA

TODAS AS NOITES EM 2 SESSÕES A'S 20,30 E 22,45

UMA GRANDE REVISTA POPULAR

UMA REVISTA COM **MUITA** GRAÇA! **MUITO** LUXO! **BOM** GOSTO! E **BOA** MUSICA!

CANTIGAS, O' ROSA!

UM ESPECTACULO DESLUMBRANTE E DE RIR A GARGALHADA com

SALVADOR no compère «Zé d'Olhão» **TERESA GOMES** na «Pastora de Macedo de Cavaleiros» **HUMBERTO MADEIRA** no «Geringanço»

UM AUTÊNTICO TRIUNFO DAS NOVAS VEDETAS

2 **CANELINA** **HELGA LINÉ** 3

EM TODAS AS SUAS INTERVENÇÕES

FINAIS MARAVILHOSOS! QUADROS DE COMÉDIA DESOPILANTES

ALMEIDINHA um colosso de comicidade **MARIA DO CARMO** na «Canção de Alecrim» **TONY DE MATOS** uma autêntica atracção

LINDAS RAPARIGAS DO MOMENTO

UMA VERDADEIRA «FEERIE»!!! NUMA AUTÊNTICA REVISTA!!!

ESPECTACULO PARA ADULTOS

carrOSSel
D PETIZADA
APRESENTA

numa encenação de **FRANCISCO RIBEIRO** (Ribeirinho)

a encantadora peça infantil em 1 acto

BICHA, BICHA e C.ª

com **MARIA JOSÉ, CLARISSE BELO, GLICINIA QUARTIN, CREMILDA LEAL, CANTO E CASTRO, CARLOS DUARTE, RUI DE CARVALHO, FERNANDO GUSMÃO** e o pequeno **ROGÉRIO OCTAVIO DE MATOS**

UM ACTO DE

VARIEDADES

em que colaboram a ilustre actriz

Lucilia Simões

MADALENA SOTTO, OCTAVIO DE MATOS, FERNANDO CURADO RIBEIRO numa sensacional reaparição, **JOSÉ VIANA**, a parelha de bailarinos **PEGGY & PAULO. IVONE MARIA**, a orquestra do Carrossel com 14 figuras, sob a direcção de **CARLOS VILLARET** e ainda 3 engraçados

PALHAÇOS

3.ª FEIRA ÁS 18.15

NO

POLITEAMA

CONCURSOS E BRINDES
(Bilhetes á venda)

FILMES ALVORADA LIMITADA

ORGULHA-SE DE APRESENEAR A SUA 1.ª SUPER-PRODUÇÃO CINEMATOGRAFICA da

«TEMPORADA SUCESSO»

A CHAMA DA VIDA

com

ELEONORA ROSSI DRAGO

A gentil protagonista de «3 HISTORIAS PROIBIDAS» e «PERSIANAS CORRIDAS»

AMEDEO NAZZARI

Realização de **ALESSANDRO BLASETTI**

Um filme excepcional e de invulgar categoria, extraído da célebre comédia de HENRY KISTEMAECKERS

4.ª feira nos cinemas **ODEON-PALACIO**

* * * * *

ELEONORA ROSSI DRAGO

ELEONORA ROSSI DRAGO

* * * * *

BREVEMENTE

O PÃO NOSSO DE CADA DIA

no POLITEAMA

MAXIME

«O DANCING» DA MODA - O MELHOR EM TUDO

UM CARTAZ CHEIO DE EXITOS

A MARAVILHOSA VEDETA DE BAILE **FELI SUARES** EM CRIAÇÕES DE RARA BELEZA PLASTICA

A BRILHANTE BAILARINA **TANIA MAY** NO SEU REPERTORIO DE NOTAVEIS DANSAS

HOJE, às 17,30 CHÁ DANSANTE com todas as atracções

EM BREVE: ESTREIA **CALIPSO JOE AND COCO-TE** UM EXITO MUNDIAL

ORISA DANTE'S | CARMEN CASTILLO

LOLITA CALVO

Ballet BRISAS DE ESPANHA

SARITA MONTEZ | CARMENCITA ROIG

Música de baile por **TROPICAL BOYS**, com **Mário de Jesus** e **JOSÉ' MESQUITA** e a sua **ORQUESTRA**, com **Manuel Serrano**

Cartaz dos Cinemas

São Luiz — Telf 27172

As 15.15—18.15—21.30
A sensacional obra-prima
PEPPINO E VIOLETTA
Um filme que fala ao coração da humanidade, com **Vittorio Manunta**
A tarde para maiores de 6 anos e à noite, para maiores de 13 anos

EDEN — Telef. 20768

Às 15.30 - 18.15 - 21.30
A LENDA DA FLORESTA
Um magnífico «Agfacolor», baseado num impressoinante conto alemão, com **Lutz Moik** e **Hanna Bucker**
(Para maiores de 13 anos)

SÃO JORGE — Plat. 54153—Bal. 54154

A's 15-15-18-15-21.30
Estreia do Destino
vibrante filme, com **CLARK GABLE** e **AVA GARDNER**, **ELISE GRANADOS**, em órgão de cinema
(Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 21 e 30
PALACIO — Telef. 47163 — A's 21 e 30

6.ª SEMANA VITORIOSA
SEVILHA DOS MEUS ENCANTOS
Um maravilhoso cinefotocolor, com a famosa vedeta Paquita Rico
(Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27498

A's 21.30 — Só hoje e amanhã
O vibrante filme de empolgantes aventuras na selva
Bomba e a pantera negra
com **Johnny Sheffield** e **Allene Roberts**
(Para maiores de 13 anos)

TERRASSE — Tel. 20917—As 21,15

ANA com SILVANA MANGANO
Frégola
(Para maiores de 18 anos)

CASINO ESTORIL — A's 21.30

Os desterrados do arquipélago
(Espectáculo para adultos)

TIVOLI — Telefone 50595 (P.ª maiores 18 anos)

A's 15—18.15—21.30
5.ª SEMANA do colossal êxito italiano (em rigoroso exclusivo)
Amanhã será tarde
com **Vittorio de Sica** e **Pierangeli**

POLITEAMA — Tel. 26305

A's 21.30 — RIR SEM PARAR
A Super-comédia de gargalhada
O Professor era galã
c/ **Clifton Webb** e **Ginger Rogers**
Todos os dias: às 15.15-18.15-21.30
(Para maiores de 18 anos)

CONDES — A's 15.15 - 18.15 - 21.30 — Telef. 22523

4.ª Semana triunfal
PERSIANAS CORRIDAS
Um dramático documento humano com ELEANORA ROSSI DRAGO e MASSIMO GIROTTI.
(Para maiores de 18 anos)

MONUMENTAL — TEL. 55131

A's 15.15-18.15-21.30: 3.ª e última semana da excepcional obra
O MILAGRE DE FATIMA
com **Gilbert Roland**, **Angela Klark** e **Susan Whitney**
(Para maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134. Balcões, 55135.

Às 15 - 18 - 21.30
A hilariante comédia
O GATO MILIONARIO
com **Ray Milland**, **Joan Sterling** e **Gene Lockhart**
(Para maiores de 13 anos)

REX — Telef. 29656 — As 21 h

Rouharam o meu marido
Tarzan, o homem macaco
(Para maiores de 13 anos)

LISANNA — Tel. 48560 — As 21,15

com SILVANA MANGANO
A Dança com o Imperador
(Para maiores de 18 anos)

CRISTAL • BAR-DANCING DA MODA

SEMANA SANTA

A EMPRESA COMUNICA QUE, EM VIRTUDE DA SOLENIDADE DESTE PERIODO, RESOLVEU ENCERRAR A PARTIR DE HOJE, REABRINDO NO PROXIMO SABADO DE ALELUIA, DIA 4, PARA APRESENTAR

Um novo programa de sensacionais atracções

AS QUAIS DETALHADAMENTE ANUNCIAREMOS NOS PRÓXIMOS DIAS

OLIMPIA CLUB

O POPULAR DANCING DAS GRANDES ATRACÇÕES

GRANDIOSO ÊXITO da insinuante estrela de baile **MARISA PINTO**

Num programa de sensação com a gentil vedeta **CARMEN VEGA**

e as couplelistas e bailarinas **CARMEN ROGER — CHARO DE BRONCE CARMEN VALENZUELA — CARMEN UBILLA**

ORQUESTRAS: «OS MAGOS DO RITMO» e ROYAL JAZZ

com o aplaudido vocalista **ABREU MOREIRA**

Ceie no nosso **RESTAURANTE**, entrada pela Rua dos Condes, 9

HAITI PRAÇA DA ALEGRIA, 56 HAITI

HOJE GRANDIOSO PROGRAMA, com

MAGALY y sus RANCHEROS

à frente dum conjunto do qual fazem parte: **PERLA DE LEVANTE — CARMEN ITURBY — MAITE BETANCOR — LILIAN FRANCE — JOSECA — PEPE ORTIZ e ELOY VELEZ** em contares flamengos e a famosa ORQUESTRA **ALMEIDA CRUZ**

NA CAVE: CEIAS com FADOS e GUITARRADAS

PROVAS DA A. F. L.

O Atlético disputará com o Belenenses a «final» do Torneio de Juniores

Terminou hoje a segunda fase do Campeonato Regional de Juniores promovido pela A. F. L.

O unico atractivo da jornada consistia em saber se, como estava previsto, o Atlético viria a ser, na «final» do torneio o adversário do Belenenses, cuja qualificação para esse jogo decisivo estava assente.

De resto o Sporting não conseguiu chegar á meta com o mesmo numero de pontos dos alcantarenses visto hoje haver perdido com o perigoso Alhandrense, o que, sem duvida, constituiu surpresa de tomo.

Após a jornada de hoje, a classificação final das «poules» é a seguinte:

Série A—*1.º, Atlético (34-3), 28 pontos; 2.º, Sporting (24-7), 26; 3.º, Alhandra (18-17), 20; 4.º, Carcavelos (8-14), 18; F. Benfica (9-23), 16; 6.º Mirantense (4-33), 13.*

Série B—*1.º, Belenenses (26-3), 28 pontos; 2.º, Casa Pia (13-14, 21; 3.º, Águia (14-9), 20; 4.º, Olivais (9-16), 20; 5.º, Oriental (18-11), 19; 6.º Mouraria (3-30), 12.*

Dos jogos de hoje damos, a seguir, breves relatos:

Atlético, 5—F. Benfica, 0

Jogo na Tapadinha arbitrado por Francisco do Nascimento.

As equipas:

Atlético—Armando; Carlos Alberto e Damasio; Agostinho, Diamantino (Manuel) e Silvino; Brito, Samuel, Quaresma, Simsim e Helder.

F. Benfica—Esteves; Ferreira e Filipe; José Manuel, Barbosa e Luís; Castelo Branco (Valentim), Silva, Brás, Viriato (Costa) e Oliveira.

Logo no início, o defesa central do Atlético abandonou o campo bastante magoado, o que não impediu que os alcantarenses dominassem completamente e obtivessem quatro bons golos, na primeira parte, respectivamente, aos 15 e 20 minutos, por Quaresma; aos 27 e aos 29 minutos, por Simsim e Helder.

No segundo tempo, a superioridade do Atlético tornou-se mais evidente, porque o guarda-redes do F Benfica teve de abandonar o terreno lesionado, sendo substituído por Viriato.

No entanto, os visitados apenas obtiveram mais um golo, por Samuel.

Carcavelos, 1—Mirantense, 1

Jogo na Quinta Nova, em Carcavelos, arbitrado por Luís Arruda.

As equipas:

Carcavelos—Ramos; Rocha e Conde; Fausto, Catinana e Lino; Venancio, Moreira, Coelho, Honório e Vital.

Mirantense—Alves; Mendes e Lopes; Martins, Gouveia e Vieira; Samora, Marques, Pereira, Simões e Cardoso.

A partida não revestiu qualquer interesse. No entanto, o resultado está certo porque o equilibrio foi notório.

Ao intervalo, o Carcavelos ganhava, por 1-0, mercê de uma grande penalidade convertida por Fausto, aos 17 minutos.

Depois do descanso, o Mirantense, quando faltavam apenas quatro minutos para o fim do jogo. estabeleceu o empate, por intermédio de Samora.

Alhandra, 3—Sporting, 1

Jogo no campo da Hortinha, em Alhandra. Arbitro—Virgílio Leitão.

As equipas:

Alhandra—Carmindo; Jorge, Helder e Sequeira; Adérito e Coelho; Vítor Toste, Simão, Carrola e Cunha.

Sporting—Helder (Levi); Ferreira, Almeida (Emilio) e Licínio; Julião e João José; Valdemar, Jaime (Pinto), Alberto, Amadeu e Gonçalves.

A equipa local fez uma exibição bastante agradável, ganhando merecidamente.

Ao intervalo, 2-0, com golos de Toste e Helder, este da marcação de um «livre».

No começo da segunda parte, Gonçalves reduziu a diferença, mas perto do final do encontro, Cunha fixou o resultado em 3-1.

Belenenses, 1—Oriental, 0

Jogo no campo das Salésias, arbitrado por Eduardo Gouveia.

Belenenses—Quintão; Campos e Chitas; Costa, Nuno e Amandio; Arlindo, Lopes, Teixeirinha, Inácio (Dallot) e Alexandre.

Oriental—Taborda; Martins e Abilio; Cordeiro, Ribeiro e Augusto; Espirito Santo, Trindade (Arménio), Servo, A. Lourenço e Sanches.

Na primeira parte o jogo foi equilibrado com o marcador em branco ao intervalo.

No segundo tempo o Belenenses marcou o unico tento da partida aos 9 minutos, em recarga de Teixeirinha. Os visitantes, porém, não tiveram a sorte pelo seu lado, pois tiveram dois fortes remates que esbarraram na trave. Nas jogadas propicias a tento, faltou-lhes também o remate oportuno...

Águias, 2—Casa Pia, 2

Jogo em Vila Franca de Xira. Arbitro—António Calheiros.

As equipas:

Águia Vilafranquense—Marqueiro; Valdemar e Pereira; Julinho, Alípio e Elmano; Graça, Vitorino (Duarte), Pipo, Espírito Santo e Gonçalves.

Casa Pia—Lopes; Mota e Monsaco; Madeiro, Lobo e Gonçalves; Gonzalez, Raimundo, Rui, Pereira e Rosa.

Ao intervalo, 2-0, a favor dos locais, resultado que traduz a supremacia dos vilafranquenses sobre os lisboetas

Aos 20 e 28 minutos, Pipo e Espírito Santo, marcaram as duas bolas.

No segundo tempo, com o jogo equilibrado os casapianos, aos 10 minutos, diminuiram a diferença, por intermédio de Malheiro. Aos 15 minutos, Pereira defesa do Casa Pia, ao tentar emendar um «falhanço» do seu guarda-redes, introduziu o esférico nas suas próprias redes.

Mouraria, 0—Aliança, 1

Jogo no campo de Santo Amaro. Arbitro—Raul Martins.

As equipas:

Mouraria—Carlos Alberto; Pedroso e Lino; Albino, Paixão e Pinho; Runa, Craveiro (Licas), João Francisco, Caetano e Serafim (Craveiro).

Olivais—Samuel; Fernando Soares (Argentino) e Romão; Soares, Pedroso e Ferdinando; Campos, Magalhães, Barata, Nascimento e Acácio.

A partida decorreu sempre com vantagem técnica por parte dos jóvens jogadores do Olivais, mas os avançados não souberam concretizar alguns excelentes avanços. Assim, apesar de terem vantagem territorial, o intervalo chegou com as equipas em branco.

Na segunda parte, a partida decorreu sem domínio de parte a parte e aos 25 minutos, Nascimento marcou o golo da vitória do Olivais.

Torneios regionais

PORTO, 29—*(Pelo telefone)*—Perante numerosa assistência, disputou-se hoje, no campo do «Eng. Vidal Pinheiro», o jogo da segunda mão da final do Campeonato distrital de futebol juniores, entre o F. C. Porto e Sport Comércio e Salgueiros. Os «azuis-brancos» venceram por 5-1 e, desse modo, conquistaram o titulo de campeões regionais .

BEJA, 29 *(Pelo telefone)*—A contar para o campeonato distrital de Juniores, jogaram, hoje, o Despertar e o Desportivo desta cidade, vencendo aquele por 3-2. Com esta vitória o Despertar tem o título assegurado, embora lhe falte ainda um encontro até ao final da prova.

MONTIJO, 29—A contar para o campeonato distrital de juniores, jogaram, em Cacilhas, o Ginásio e o Clube Desportivo do Montijo, tendo-se verificado empate a 0 bolas. Todavia, o título de campeão ficou hoje assegurado a favor do grupo do Montijo.

0-0-0

TAÇA «PERAL FERNANDES»

O Oriental venceu o Belenenses

Jogaram-se hoje as partidas correspondentes á penultima jornada, da 2.ª fase, da taça «Peral Fernandes» organizada pela A. F. L. e reservada ás «reservas» das principais equipas da capital.

Todos os visitados triunfaram e, por sinal, sem consentirem um golo sequer aos adversários.

Após a jornada de hoje, a classificação da fase em curso, ficou assim ordenada: 1.º, Oriental (10-2), 12 pontos; 2.º, Benfica, (6-4), 9; 3.º, Sporting (4-8), 8; 4.º, Belenenses (6-5), 7; 5.º, Estoril (3-12), 6; 6.º, Atlético (6-15), 6.

A seguir damos breves relatos dos encontros de hoje:

Benfica, 9—Atlético, 0

Jogo no Campo Grande com muita assistência—cerca de 10 mil pessoas.

Sob a direcção de Francisco Garcia, as equipas alinharam:

Benfica — Braulio; Jacinto e Baptista; Calado, António Manuel e Monteiro; Mário Rui, Arsénio, Rosa, Salvador e Gonzaga.

Atletico — Rita (Ribeiro); Mendes e Monteiro; Almeida, H. Nunes e Morais; Silva (Caramelo), Orlando Coelho; Orlando Paulos, Horácio e Valentim.

Logo nas jogadas iniciais os dois guarda-redes tiveram de intervir, para suster remates perigosos de Arsénio e de Horácio. Mas, aos 3 minutos, Rita foi colhido de surpresa com um centro de Rosa, que chegou ás malhas de forma imprevista, depois de fazer tabela nos postes. Estava conseguido o primeiro tento do desafio que abriu o caminho á expressiva vitória dos «encarnados».

Aos 13 minutos gerou-se confusão na grande area dos alcantarenses e Monteiro, sobre o risco da balisa, salvou por duas vezes um «golo» certo.

Os «encarnados» tomaram ascendente, que se acentuou á medida que o tempo decorria. e aos 23 minutos surgiu o 2.º «golo», na marcação duma grande penalidade, apontada por Calado.

Os dianteiros benfiquistas, actuando em bom plano, revelavam excelente disposição de ataque, com relêvo para Arsénio e Mario Rui. O primeiro destes jogadores, aos 29 minutos, numa jogada de insistência, elevou a conta para 3-0, com um toque subtil.

Decorridos dois minutos surgiu novo «penalty», por H. Nunes ter cortado uma jogada com a mão. Calado voltou a transformar, fazendo o 4.º tento.

O triunfo para os «encarnados» começava a definir-se. E, assim, aos 44 minutos, Gonzaga, numa incursão veloz, passou o marcador para 5-0—resultado com que terminou o primeiro tempo.

O segundo tempo principiou, práticamente, com um potente remate de Arsénio, que a barra defendeu.

Os alcantarenses pareciam conformados com o desenrolar da partida, uma vez que o Benfica não abandonava a sua toada ofensiva. Pelo contrário, lançava os seus golpes certeiros com bastante insistência. O 6.º «golo» surgiu, naturalmente, aos 15 minutos, com um remate de Arsénio, depois do esférico ter passado pelos pés de vários avançados benfiquistas sem que nenhum adversário lhe tivesse tocado.

O 7.º «golo» verificou-se logo no minuto seguinte, por intermédio de Gonzaga, sobre passe de Mário Rui.

A' meia hora, uma triangulação Calado-M. Reis-Salvador terminou com o remate vitorioso dêste último.

E aos 40 minutos, Mário Rui fixou o resultado em 9-0.

Nos vencedores distinguiram-se Baptista, Arsénio e Salvador; nos vencidos Ribeiro, Morais Caramelo foram os melhores.

Sporting, 5—Estoril, 0

Jogo no Estádio «José Alvalade» arbitrado pelo sr. Eduardo Santos.

Sporting: Rita; Faustino e Verissimo; Vicente, Gonçalves e Ulisses (Lopes); Oliveira (Rola), Gilberto (Oliveira), Decio (Peyroteo), Aparicio (Ulisses) e Rola (Aparicio).

Estoril: Brandão; Cunha e Sousa; Gouveia, Henriques e Caldas; Fernandes, Aragão, Pinto e Silva.

Partida tecnicamente fraca e com poucos lances emotivos. O Sporting, já por ser melhor «team» e ainda porque o adversário jogou apenas com dez elementos, dominou abertamente e o resultado ajusta-se ao desenrolar do encontro.

No primeiro tempo, não obstante o dominio exercido dos «leões» apenas fizeram um golo, aos 38 minutos, duma insistência de Vicente.

Na segunda parte o marcador funcionou mais a dar maior expressão ao jogo.

Aos 3 minutos, Rosa, num livre fez 2-0. O mesmo jogador aos 25 minutos, aproveitou uma boa oportunidade para fazer 3-0 e já no declinar do encontro, Ulisses e Oliveira puzeram o resultado em 5-0.

Oriental, 3—Belenenses, 0

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», em Marvila. Arbitro, Mário Costa. As equipas:

Oriental—Marques; Abana e Almeida; Fraga, Orlando e Fernandes; Mendes, Moreira, Praça, Espirito Santo e Vicente.

Belenenses—Sério; Marçal e Henrique Silva; Amorim, Figueiredo e Pires; Martins, Belas, Viegas, Medeiros e Duarte.

A primeira parte terminou 1-0, golo feito por Graça, aos 4 minutos. Na segunda parte, o mesmo jogador marcou o 2.º e 3.º golos, respectivamente, aos 15 e aos 43 minutos.

O primeiro tempo decorreu em toada de equilibrio e na segunda parte, os orientalistas forçaram o andamento do jogo, obtendo mais dois pontos, dando-lhe uma vitória mais de harmonia com o desenrolar da partida.

AUTOMOBILISMO

O vencedor do «Rallye» de Monfortinho foi Filipe Nogueira

Com a segunda prova complementar disputada esta manhã terminou com grande animação e enorme interesse o primeiro «Rallye» ás termas de Monfortinho, excelentemente organizado por uma comissão local, á frente da qual se encontra o conde da Covilhã, grande entusiasta desta modalidade desportiva.

Ontem efectuou-se a prova de estrada com partidas de Castelo Branco, Covilhã, Monfortinho, Coimbra, Porto e Lisboa.

Nela tomaram parte 57 concorrentes, os quais á chegada aqui, cerca das 17 horas, imediatamente realizaram a primeira prova complementar.

A maioria dos consagrados teve penalização, pelo que a prova de hoje despertou grande interesse e revestiu-se de emoção.

Entre os prémios particulares, realçam lindos trofeus oferecidos por diversas entidades de Monfortinho, pela «Mabor», «Sacor» «Castrol», «Pirelli» e um do Sporting para o seu associado mais classificado.

A comissão organizadora teve a amabilidade de convidar a Imprensa a deslocar-se a esta linda estancia de repouso, onde foi cumulada das maiores gentilezas, facto que o «Diário de Lisboa» regista.

Resultados da Prova complementar de hoje: 1.º, Filipe Nogueira, 1 m. 23 s. 4/5; 2.º, Ernesto Martorelli, 1 m. 24 s. 4/5; 3.º, Alberto Felix Bastos, 1 m. 25 s. 2/5; 4.º, D. Fernando Mascarenhas, 1 m. 27 s. 3/5; 5.º, Martins Pereira, 1 m. 28 s.; 6.º, Jorge Seixas, 1 m. 28 s. 3/5; 7.º, Leitão de Oliveira, 1 m. 29 s.; 8.º, Abreu Valente, 1 m. 32 s.; 9.º, José Ferreira Baptista, 1 m. 32 s. 2/5; 10.º, Adérito Parente, 1 m. 34 s. 1/5.

O vencedor absoluto foi Joaquim Filipe Nogueira.

Primeiro Grupo Turismo—1.º. Mário Rodrigues; 2.º. Silvério Grilo; 3.º, Ramiro de Sousa; 4.º, Julio de Sousa.

Segundo Grupo Turismo—1.º. Alves da Silva; 2.º, António Mata; 3.º, Alberto Freire.

Terceiro Grupo Turismo—1.º, Filipe Nogueira; 2.º D. Fernando Mascarenhas; 3.º, Jorge Seixas; 4.º. Fernando Stock.

Quarto Grupo Turismo—1.º, Abreu Valente; 2.º, Henrique Burnay Bastos; 3.º, Salvador Pimentel; 4.º, José Sanches.

Quinto Grupo Turismo—1.º, Adérito Parente; 2.º, Nuno Barroso; 3.º, António Parente; 4.º. José Emidio.

Primeiro Grupo Sport — 1.º, Daniel Magalhães; 2.º, José Barreiro; 3.º José Teixeira.

Segundo Grupo Sport — 1.º, José Ferreira Baptista; 2.º, Mário Gonzaga Ribeiro; 3.º, José Dias.

HÓQUEI EM PATINS

Prosseguiu, esta manhã, o campeonato regional de juniores, com os jogos, cujos resultados anotamos a seguir: Cascais-Paço de Arcos A, 0-2; Amadora-Sintra, 2-5; Benfica-F. Benfica B, 0-2; C. Ourique-Ateneu, 4-3; Madre Deus-F. Benfica A, 1-4. O primeiro encontro referido é respeitante á ultima jornada da primeira volta; os restantes são referentes á primeira jornada, da segunda volta.

A equipa do P. de Arcos B foi forçada a desistir do certame, em virtude da maior parte dos seus jogadores ter sido rejeitada pela Medicina Desportiva.

FUTEBOL PARTICULAR

Hoje de manhã, no campo da Policia, o Grupo Desportivo do Teatro Politeama venceu o Valbom Clube por 6-0, para disputa da taça «António Alves».

Taça «Major Angelo Ferrari»

Benfica e Sporting estão apurados para a «final»

Povoense-Sporting e Arroios-Benfica jogaram, esta manhã, as «meias-finais», do torneio «Angelo Ferrari», organizado pela A. F. L. para as equipas de Juniores não comparticipantes do campeonato regional.

O Sporting venceu, pela tangente, o seu adversário, e o Benfica derrotou o Arroios, por 2-0.

Deste modo, Benfica e Sporting disputarão, no próximo sábado, nas Salésias, antes do jogo Benfica-Zagreb, a «final» deste certame.

Das partidas de hoje, damos, a seguir, breves relatos:

Povoense, 1—Sporting, 2

Jogo no campo de Sacavém, arbitrado por Domingos Godinho.

As equipas:

Povoense—Rodrigues; Leopoldo e Monteiro; Anselmo, Geraldes e Jaime; Anibal, Alves Ramiro, Brandão e Valente (Marques).

Sporting—Virgilio; Gonçalves e Silvio; Janeiro, Pimentel e Castela; Vilhena, Orlando, Pompilio, Luis Manuel e Esteves.

No primeiro tempo, o Povoense foi superior ao adversário, não obstante ter chegado ao intervalo empatado por uma bola, mercê de golos obtidos por Anselmo a um minuto de jogo, e de Pompilio, aos 27 minutos.

Após o descanso, o Sporting mostrou melhor preparação, e Esteves, aos 9 minutos, estabeleceu o resultado final de 2-1 a favor dos «leões».

Benfica, 2—Arroios, 0

Jogo no campo «Francisco Lázaro», arbitrado por Herminio Soares.

As equipas:

Benfica—Domingos; Serra e Jorge; Figueiredo, Carvalho e Elias; Ventura, Franco (Elder), Gomes da Costa, Filondio e Sousa.

Arroios—Amaro; Camacho e Almeida; Muralha, Ferreira e Velez (Luís); Julio, Valdemar, Moitinho (Claro), Cardoso e Carlos Alberto.

A vitória dos «encarnados» foi feita, até ao intervalo, por Gomes da Costa .

Após o descanso, os sectores defensivos opuseram-se da melhor maneira, não consentindo a transformação das oportunidades criadas pelos quintetos dianteiros.

Actividades desportivas

ANDEBOL

O Benfica derrotou o Sporting no principal jogo de juniores

Em virtude do treino, que se realizou hoje, no Porto, da selecção nacional de andebol, que, dentro em pouco, defrontará em Lisboa, a Suécia, vice-campeã do Mundo, apenas se disputaram os jogos correspondentes á terceira jornada, do campeonato regional de juniores.

Dos encontros marcados, o que se efectuou entre o Benfica e o Sporting despertou vivo interesse, dada a circunstancia de ambos marcharem no topo da tabela.

Venceu o Benfica, pelo que passou a comandar isolado a classificação geral.

O Oriental, actual campeão, derimiu forças com o Almada e com o triunfo alcançado, por 3-1, obteve a primeira vitória da época.

Finalmente, o Belenenses bateu, como era aguradado, o Glória, por 9-0.

Após a jornada de hoje, a classificação ficou assim estabelecida: 1.º, Benfica, 9 pontos; 2.º, Sporting, 7; 3.º, Belenenses, 6; 4.º, Oriental, 5; 5.º, Almada, 5; 6.º, Glória, 2.

Damos a seguir breves resenhas dos encontros referidos acima:

Sporting, 1—Benfica, 3

Jogo no campo do Lumiar A, arbitrado por Horácio de Carvalho.

Ao intervalo as equipas estavam empatadas por uma bola, mercê de golos obtidos por José dos Santos (Sporting) e Bicho (Benfica).

Na segunda parte, o Benfica dominou com insistência, fazendo mais dois tentos, por Sousa e Cristovão.

Oriental, 3—Almada, 1

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», arbitrado por Matos Henriques.

No primeiro tempo houve equilibrio. Aos 7 minutos, Jorge marcou o primeiro golo do Oriental.

Na segunda parte, os almadenses empataram, aos 3 minutos, por Travanca. Depois, o Oriental marcou mais dois tentos, por intermédio de Luís e Jorge, aos 9 e 16 minutos.

Belenenses, 9—Glória, 0

Jogo na Picheleira arbitrado por Costa Almeida.

No primeiro tempo, os «azuis» exerceram dominio, mas os adversários, dando boa réplica, não consentiram mais do que três tentos obtidos por José Manuel (2) e Lavado.

Depois do descanso, os visitantes, aumentaram a pressão e marcaram mais seis golos, por José Manuel (5) e Luís Filipe.

NATAÇÃO

O Algés e Dáfundo encerrou hoje a época de Inverno com um festival intersócios

Para encerramento da época de Inverno, realizou o Sport Algés e Dafundo, esta manhã, na sua piscina aquecida, um festival inter-sócios, que se denominava «Torneio da Primavera».

Este torneio foi muito concorrido, tendo-se realizado duas jornadas, a ultima das quais despertou excelente interesse, visto nela intervirem os nadadores mais em evidência no Algés e Dafundo.

As provas, apesar de começarem um pouco atrasadas, desenrolaram-se em bom ritmo e numa hora tinham-se efectuado as seis competições previstas no programa.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

50 metros infantis—1.º, João Manuel Escaravana, 44,8 s.; 2.º, Alfredo Ferreira, 50,1 s.; 3.º, José Geraldo, 50,8 s.

50 metros costas, infantis—1.º, João Manuel Escaravana, 46.4 s.; 2.º, Liberto Pires, 47,3 s.; 3.º, Luis Pereira, 53 s.

100 metros mariposa, homens—1.º e unico, Fernando Trovão, 1 m. 23,5 s.

200 metros «crawell» de frente, homens—1.º, Fernando Madeira. 2 m. 22,1 s.; 2.º, dr. João Pereira Bastos, 2 m. 37,1 s.; 3.º, Eurico Perdigão, 2 m. 37,1 s.

200 metros «crawell» de frente, senhoras—1.ª e unica, Regina Mendes, 3 m. 21,4 s.

200 metros bruços, homens—1.º, Mauricio Freitas, 3 m. 33,4 s.; 2.º, Armando Patrão, 3 m. 34,1 s.; 3.º, Vítor Neves, 3 m. 53,4 s.

Na próxima quinta-feira, pelas 21 e 30, o Algés e Dafundo organiza o festival inter-clubes, para abertura da época de Verão na sua piscina internacional. Neste festival participam nadadores do Belenenses, Sporting Adicense, Pedrouços, Nacional, Naval de Lisboa e Algés e Dafundo.

O programa, que está já elaborado, compreende provas de 100, 200, 400 metros e estafetas e, ainda, possivelmente, algumas competições infantis.

No domingo 5 de Abril, naquela mesma piscina, o Algés e Dafundo leva a efeito a 1.ª jornada do «Grande Prémio da Páscoa», competição destinada aos sócios deste popular clube náutico, estando integradas no programa da primeira ronda provas de 100 metros, nos 4 estilos, para todas as categorias.

RAGUEBI

Campeonato de Lisboa

No Campo Grande, o Benfica recebeu a visita da Agronomia, para disputa do jogo correspondente á segunda jornada da ultima volta do Campeonato de Lisboa.

Os grupos alinharam da seguinte maneira:

Benfica: Faria, Casimiro, Caldas, Rodolfo, Pais Dias, Carrilho e A. Teles; Claro, M. Antonio, Soares, Coelho I, Coelho II, Teles, Trindade e Valido.

Agronomia: Pires, Gonzaga, Espirito Santo, Navarro, Reynolds, Costa e Sousa Rego; Ministro, Borges, Orey II, Morbey e Orey I, Valente Rosa, Brochado e Emidio.

Os agronomos venceram por 17-6, com 3-0 ao intervalo. Emidio, Gonzaga, Casimiro, Trindade, Gonzaga, Costa e Navarro, foram os marcadores de ensaios, feitos pela ordem registada. Só o ultimo ensaio da Agronomia foi transformado, por Valente Rosa.

Em segundas categorias, o Benfica venceu por 11-6.

Os jogos Belenenses-Sporting e Direito-C. D. U. L., realizam-se á hora a que fechamos o nosso jornal.

PROVAS DE TÉNIS

Prosseguiram hoje os torneios do Sporting

Nos «courts» do Sporting prosseguiram esta manhã os dois torneios de «handicap», promovidos pelo Sporting Clube de Portugal, para disputa das taças «Alvaro Costa» e «Sporting».

Na prova de singulares-homens, anotaram-se os seguintes resultados:

C. Queiroga Tavares (+15) v. Vítor Amador (—15 3-6) por 6-2, 4-6 e 6-2; João Graça v. Manuel Magno por f. c.; Octávio Barrosa v. Baber por f. c.; Deonisio Oliveira v. Iglésias Oliveira por f. c.; Mesquita e Carmo v. J. Goulart por f. c.; H. Mineiro (0) v. Isidro Santos (—2-6) por 2-6, 6-4 e 6-1.

Na prova de pares-homens os resultados foram os seguintes:

J. A. Morrison-J. Goulart (—15) v. Azambuja Martins-J. Isidro Santos (—15) por 2-6, 6-3 e 8-6; Queiroga Tavares-Trigo de Mira v. J. Rezende-A. Monteiro por f. c.

VOLEIBOL

Campeonatos de Lisboa

Prosseguiram hoje os campeonatos de várias categorias desta modalidade, que dia a dia conquista mais adeptos e desperta entre os praticantes maior interesse.

Os resultados verificados foram os seguintes:

I Divisão—O Atletico bateu o Oeiras por 3-1 (15/7; 15/13; 10/15 e 15/2).

Reservas — O Benfica marcou os pontos correspondentes por falta de comparência do Lisboa Ginásio.

Promoção—O Centro Católico ganhou ao Estefania, 3-0 (15/9; 15/10 e 15/7) e a Académica de Santarém venceu o Império por 3-0 (4/15; 7/15 e 9/15).

Juniores — O Lisboa Ginásio e o Nacional de Ginástica venceram respectivamente o Internacional por 3-0 (15/2; 15/0 e 15/0) e o Belenenses por igual marca (2/15; 5/15 e 5/15).

FUTEBOL INTERNACIONAL E FINAIS DE JUNIORES NA PÁSCOA

ORGANIZAÇÕES DA A. F. L.

4 de Abril — Salésias
5 de Abril — Estádio Nacional
7 de Abril — Estádio Alvalade

Locais de venda de bilhetes para os três festivais

Livraria «Nova Académica»—Praça José Fontana, 13; Tabacaria «Elegante de Benfica»—Estrada de Benfica, 725-C; Bolsa Cultural—Largo do Calvário, 25 e 26; Tabacaria A. Rosa—Rua de Santa Justa, 61; Sport Lisboa e Benfica—Rua Jardim do Regedor, 9; Sporting Clube de Portugal — Rua do Passadiço, 86; Clube de Futebol «Os Belenenses»—Avenida da Liberdade, 105; e Atlético Clube de Portugal—Rua João de Oliveira Miguéns, 80.

PREÇOS DOS BILHETES: Para 4 e 7 de Abril: Camarotes de 5 lugares, 200$00; Senhas de camarote, 40$00; Bancada Central, 40$00; Bancada Lateral, 25$00; Bancada de Pista (Salésias), 20$00; Peão, 12$50.

Para 5 de Abril: Bancada Central, 40$00; Bancada lateral, 25$00; Cabeceiras, 12$50.

A venda começa amanhã

BASQUETEBOL

Vitórias do Benfica e do Barreirense no Nacional da I Divisão

O Campeonato Nacional da I Divisão (Zona Sul) prosseguiu ontem á noite, com dois encontros, realizados nos campos do Ateneu e do Barreirense. Com eles se completou o programa da segunda jornada, iniciada com o desafio Sporting-Atlético (35-48).

A prova prossegue, pois, com bem menor interesse do que poderia ter, se não houvesse sido desprezada a utilização do Pavilhão dos Desportos. Mas... adiante, uma vez que está feita a vontade dos clubes...

As equipas do Atlético, Barreirense e Benfica juntaram novas vitórias ás obtidas nos encontros da priemira jornada. E, necessáriamente, continuam á frente da classificação, com avanço rasoável sobre o trio Algés, Luso e Sporting. A diferença é mais clara do que se poderia esperar decorridas só duas jornadas. Mas, evidentemente, isto, ainda, nada significa.

Benfica, 66—Algés e Dáfundo, 48

Jogo no campo do Ateneu. As equipas alinharam:

Benfica—Leoenl (4), Alfredo (11), B. Leite (29), J. Costa (9), Bento (9), Freire (4) e Peres.

Algés e Dafundo—P. Duarte (7), Máximo (7), V. Dias Pereira (9), M. Almeida (14), Andrade (8) e Vtor (3).

Ao intervalo os «encarnados» venciam por 26-24, a traduzir o equilibrio de que a luta se revestiu na primeira parte. As duas equipas exibiram-se com agrado, produzindo trabalho aceitável. A meio da segunda parte, o Benfica logrou maior vantagem que manteve até final, para vir a conquistar uma boa vitória. A maior eficiência dos rapazes do Algés a encestar pode considerar-se o motivo principal de uma diferença de 18 pontos.

Barreirense, 48—Luso, 35

Jogo no Barreiro. Os grupos formaram:

Barreirense—Valente (22), Clímaco (8), Rui (3) F. Martins (6), Macedo (9) e Narciso.

Luso—Piteira (8), Fernandes, Barreto (1), Tanganho (12), Cabrita (10) e Guinote (4).

Ao intervalo, 26-12, a favor do Bareririense, que comandou sempre as operações. Obtido o avanço de 8 ou 10 pontos, o Barreirense guardou essa vantagem, com pequenas oscilações. Em conclusão: vitória da melhor equipa a confirmar as previsões.

Antes do encontro, o dirigente da modalidade Jaime Franco entregou á equipa do Luso, a taça por elé conquistada no campeonato nacional da 2.ª Divisão da época finda.

Campeonato Nacional da II Divisão

Efectuou-se hoje a segunda jornada do Campeonato Nacional da 2.ª Divisão, verificando-se os seguintes resultados: Campolide-Vitória, 48-25; Bairro de Inglaterra-Lisboa Ginásio, 52-73; Boa Hora-Rio Seco, 56-30; Queluz-Charneca, 84-14; Cruzeirense-Matadouro, 39-28; Casa Pia-Amadora, 78-35; Casa Pia-Ateneu, 40-43; Oriental-Carnide, 34-61; Tabacos-Combatentes, 44-39.

Campeonato de Juniores

Prosseguiu o Campeonato Regional de Juniores. Hoje foi a 5.ª jornada que forneceu os seguintes resultados: Sporting-Boa Hora, 42-15; Operário Amadora, 18-20; Maria Pia-Algés, 30-18; Pedrouços-Tabacos, 14-29; Rio Seco-Oriental, 14-16; Sacavenense-Ateneu, 23-21; Campo de Ourique-Belenenses, 26-33.

O Benfica marcou pontos por falta de comparência do Lisboa Ginásio.

Taça «Carlos Abrantes»

Resultados dos jogos de hoje desta prova, destinada ás equipas reserva dos clubes que estão a disputar o Nacional da 2.ª Divisão: Boa Hora-Rio Seco, 22-27; Tabacos-Combatentes, 32-27; Oriental-Carnide, 30-68; Pena-Maria Pia, 29-52.

ESGRIMA

Carlos Dias e Valente Borrego foram os vencedores das provas de preparação da F. P. E.

Continua a disputa das provas de preparação e treino organizadas pela Federação Portuguesa de Esgrima com vista ás possiveis competições de carácter internacional, a efectuar dentro de algum tempo.

Esta manhã, no Pavilhão dos Desportos, realizou-se nova prova de espada, a que concorreram dez atiradores.

Classificaram-se: 1.º, Carlos Dias, da S. C. G., com 7-2 e 2-0 no desempate; 2.º, Mário Mourão, do C. N. E., 7-2 e 1-1 no desempate; 3.º, Albertino Boto, do G. D. H. V., 7-2 e 0-2 no desempate; 4.º, Pinto Ferreira, da E. E., 6-3; 5.º, Orlando Azinhais, da M. P., 4-5; 6.º, Bosa Monteiro, do G. D. H. V., 3-6, 19 toques; 7.º, Valente Borrego, da M. P., 3-6, 22-19 toques; 8.º, Calinas Correia, do I .S. T., 3-6, 22-14 toques; 9.º, Morais de Castro, da G. N. R., 3-6, 24 toques; 10.º, Fernando Igreja, do G. D. H. V., 2-7

A prova de florete, disputada no Instituto Superior Técnico, com doze concorrentes, teve duas eliminatórias. A «poule» final forneceu a classificação seguinte: 1.º, Valente Borrego, da M. P., 6-1; 2.º, dr. Cruz Ferreira, do L. G. C., 4-3, 8 toques; 3.º, Alves Paias, do C. D. U 4-3, 9 toques; 4.º, Enes Ferreira, do L. G. C., 4-3, 11-10 toques; 5.º, Santos Silva, do C. D. U., 4-3, 11-7 toques; 6.º, Mário Rafael, do I. S. T., 3-4; 7.º, Carlos Macedo, do I. S. T., 2-5; 8.º, Bianchi Vilar, da M. P., 1-6.

CICLISMO

O Benfica distinguiu-se na prova de independentes

A 2.ª jornada de preparação ou efectuada hoje, comportou provas para independentes entre Lisboa-Alpiarça e volta, Amadores seniores (Lisboa-Santarém e volta), amadores juniores (Lisboa-Cartaxo e volta) e populares (Lisboa-Vila Franca e volta).

As provas de populares e seniores decorreram com grande animação e as classificações são as seguintes:

Populares: 1.º—Avelino Correia, Bairro de Inglaterra, 1 h. 41 m. 30 s.; 2.º—Julio Ferreira, Odivelas, m. t.; 3.º—Marcelino Carvalho, Carcavelos, 1 h. 42 m. 8 s.; 4.º—António Marques, Odivelas, m. t.; 5.º—Eduardo Pereira, Carcavelos, m. t.; 6.º—José Santos, Bairro de Inglaterra, m. t.

Juniores: 1.º—Fernando Bento dos Santos, Benfica, 3 h. 38 m. 30 s.; 2.º—Rodrigo Tavares, Cascais, m. t.; 3.º—António Parente, Benfica, m. t.; 4.º—José Mariano, Benfica, 3 h. 38 m. 58 s.; 5.º—José Barbosa, Benfica, 3 h. 39 m.

Seniores: 1.º—Afonso Henriques, Benfica, 4 h. 43 m. 25 s.; 2.º—Anibal Costa, Alpiarça, 4 h. 43 m. 28 s.; 3.º—José Domingos, Alpiarça, m. t.; 4.º—Américo Almeida, individual, 4 h. 43 m. 30 s.; 5.º—Herculano Constantino, Benfica, 4 h. 43 m. 34 s.

A prova de independentes apenas teve a comparência de corredores do Benfica e do Arroios, o que evidentemente originou falta de interesse pela corrida.

Até Alpiarça houve vários ataques dos corredores do Benfica apenas contrariados por Artur Gomes, do Arroios. Em Alpiarça, Horácio Francisco ganhou um prémio ali instituido. Até Vila Nova da Rainha os ciclistas prosseguiram em andamento razoavel revesando-se no comando da prova.

Depois daquela localidade, o benfiquista Edgar Marques conseguiu isolar-se atingindo a meta de Lisboa destacado dos seus competidores.

A classificação foi a seguinte: 1.º—Edgar Marques, Benfica, 5 h. 21 m. 14 s.; 2.º—Fernando Maltez, Benfica, 5 h. 23 m. 3 s.; 3.º—Miguel Rodrigues, Benfica, 5 h. 23 m. 35 s.; 4.º—João Marcelino, Arroios, 5 h. 25 m. 8 s.; 5.º—Artur Gomes, Arroios, 5 h. 27 m. 4 s.; 6.º—António Marques, Arroios, 5 h. 54 m. 22 segundos.

Desistiram, Manuel Catarino, do Arroios, Armando Pereira, Ernesto Ludovino e Honório Francisco, sendo a prova disputada na distancia de 180 quilómetros e a média horária foi de 33,588 kms. por hora.

Campeonato Regional do Porto

PORTO, 29. *(Pelo telefone).*—Efectuou-se hoje a segunda jornada dos campeonatos regionais de ciclismo em estrada, com partida e chegada ao Monte dos Burgos, onde compareceu muito publico.

Na corrida, que era contra-relógio, registaram-se as seguintes classificações:

Juniores 40,400 kms.: 1.º—José Silva (Académico), 1 h. 11 m. e 23 s.; 2.º—Orlando Silva (F. C. Porto), 1 h. 11 m. 37 s.

Séniores, 100,400 kms.: 1.º—Alberto Silva (F. C. Porto); 2.º—Carlos Carvalho (F. C. Porto).

Independentes, 100,400 kms.: 1.º—Moreira de Sá (F. C. Porto) 2 h. 43 m. e 48 s.; 2.º—Emiilo Pinto, (F. C. Porto) 2 h. 43 m. 52 s.

TENIS DE MESA

Campeonato Regional Feminino

O Campeonato Regional Feminino de Ténis de Mesa prosseguiu hoje com os encontros correspondentes á penultima jornada da prova.

O Sporting, no recinto da Rua do Passadiço, derrotou o Sporting de Oeiras, por 6-3, e com esta vitória deve ter assegurado o titulo de campeão, pois não é provável que perca o encontro do próximo domingo.

O Benfica, embora com o mesmo numero de pontos que o seu rival, deve figurar em segundo lugar, pela diferença na marcação, favorável ao Sporting. As jogadoras do clube dos «encarnados» folgaram hoje.

O encontro Sporting-Sporting de Oeiras foi presenciado por muito publico interessado pelo desfecho da contenda, pois o encontro era, por assim dizer, definitivo para a posse do titulo.

No outro encontro da jornada, efectuado no recinto do Sporting de Oeiras, o Ginásio Feminino derrotou o Clube Português de Voleibol, por 7-2.

Desporto corporativo

Campeonato Nacional de Futebol

O Campeonato Nacional de Futebol teve hoje a sua quinta jornada da «poule» final da 1.ª volta.

A ronda desta manhã revestia-se de um interesse especial visto que nela estavam incluidos três jogos de grande expectativa. Assim, Oficinas de S. José e Bairro de Belém derimiam um pleito para a fuga ao ultimo posto. Os Telefones debatiam-se com um adversário dificil e estava em jogo a manutenção da igualdade com a Carris e a Lusalite no primeiro lugar. Por ultimo, estes dois grupos jogavam entre si para decidirem qual dos dois comandaria a competição.

O Bairro de Belém saiu-se optimamente do embate com as Oficinas de S. José e a sua vitória por 3-0 foi convincente.

Os Telefones não foram mais felizes, pois foram perder pela tangente (1-0), com a Fábrica de Portugal, vendo, assim, as suas esperanças, para a conquista do comando da prova, serem contrariadas.

Na II Divisão o Bairro da Ajuda obteve uma vitória (os pontos regulamentares) por falta de comparência da C. E. L.

Os jogos para o Campeonato Nacional de Futebol em

A derrota do Estoril colocou-o no último lugar

pois o Sporting de Braga conseguiu ganhar ao Atlético

(Continuação da 1.ª página)

por parte de Martins, que uma vez mais, com a baliza á sua mercê, a dois metros, atirou por alto—e ouviu protestos...

A quebrar a tendência para rematar mal, Albano, de cabeça, obrigou Silva a uma boa defesa. Mas no contra-ataque também Gomes se distinguiu, ao afastar a pontapé uma bola perseguida por Cesário.

Volta o Sporting ao ataque—e aos 13 minutos surgiu o tento que a equipa já merecia, feito por Martins, de cabeça, a concluir um periodo de grande dominio dos «leões».

Três minutos passados, Cerqueira cometeu falta sobre Vasques. O árbitro ordenou um «penalty» e Albano apontou-o de forma a permitir a defesa de Silva, para perto. Martins executou uma recarga oportuna e fez 2-0.

Logo a seguir, Martins teve nos pés nova oportunidade para elevar a contagem. Todavia, como antes, fez o mais dificil...

Mantendo ascendente técnico e territorial flagrante, o Sporting não deixou mais de exercer pressão sobre o campo vimaranense.

Barros teve um forte «shot», a que Silva correspondeu com uma boa intervenção a punhos, e Martins forçou também o «keeper» vimaranense a defender uma bola que deu a impressão de ter ultrapassado a linha da baliza.

Concretizando a sua supremacia, os «leões» obtiveram o 3.º tento aos 39 minutos, ainda por intermédio de Martins, que assim se reabilitou das inumeras ocasiões que desperdiçou.

A três minutos do fim, Galileu, bem servido por Vasques, fixou o resultado em 4-0, com o qual acabou o encontro.

Benfica, 6-Estoril, 0

Jogo no Campo Grande, perante numerosa assistência.

Os grupos:

Benfica: Bastos; Artur e Fernandes; Moreira, Felix e Angelo; Corona, Vieira, Águas, Rogério e Zézinho.

Estoril: Sebastião; Alberto e Horácio; Cassiano, Eloi e Pastorinha; Lourenço, Ernani, Andrade, Frade e Cordeiro.

Árbitro: Domingos Miranda, do Porto.

O primeiro lance de perigo foi desenhado pelo Benfica, ao iniciar-se o jogo, mas a jogada, finalizada com uma boa cabeça de Corona, perdeu-se, visto a bola ir bater no poste.

O Estoril responde depois com algumas jogadas também de perigo e numa delas regista-se um fortissimo remate de Andrade, que a defesa dos «encarnados» neutralizou para «canto».

O Benfica começa então a desenvolver lances de futebol vistoso e Horácio teve de defender sobre a linha da baliza um remate de Águas, salvando assim um golo certo.

A despeito de alguns ataques animosos do Estoril, o Benfica começou a exercer domínio em todos os capítulos de jogo.

Aos 21 minutos, a coroar essa superioridade, o Benfica marca o primeiro golo, por intermédio de Rogério, que rematou um passe de Vieira de maneira a iludir o guarda-redes do Estoril.

Quatro minutos depois, Águas recebeu um excelente passe de Angelo e com um remate executado em posição dificil marca o segundo golo.

Aos 38 minutos, Corona forneceu um passe á frente, a defesa estorilista teve uma hesitação comprometedora e Rogério antecipou-se ao guarda-redes Sebastião para marcar um golo de belo efeito.

Aos 41 minutos, com um forte remate, Corona marcou o quarto golo.

E sem mais nada de registo, a não ser a superioridade que o Benfica continuava a revelar e a intensificar, o intervalo chegou com o marcador em 4-0 a favor do Benfica.

O Benfica, que aos 31 minutos da primeira parte ficara privado do concurso de Vieira, ressentido de uma distenção muscular, reatou o jogo com a equipa completa, passando Vieira, a coxear, para extremo direito, trocando com Corona.

Aos 20 minutos, o árbitro castiga o Estoril Praia com uma grande penalidade, sem motivo justificado. Águas, porém, marcou de maneira que Sebastião pôde executar a defesa.

O Benfica continua a desfrutar de superioridade, embora em toada mais repousada, em parte devido á lesão de Vieira.

Aos 30 minutos, um explêndido remate de Corona, que tem sido o avançado mais perigoso do Benfica, passa o marcador para 5-0.

No final, o jogo teve uma toada de monotonia, mostrando-se alguns jogadores do Benfica desinteressados da luta.

Há a assinalar dois magníficos remates; um de Ernani e outro de Cordeiro que obrigaram Bastos a defender superiormente com o punho, para «canto».

No resto do encontro o Benfica dominou sempre, perdendo os avançados excelentes ocasiões de robustecer o resultado, porém a 2 minutos do fim, Águas foi ainda a tempo de fixar o marcador em 6-0.

Belenenses, 3-Covilhã, 0

Jogo nas Salésias, com razoável assistência.

Belenenses—José Pereira; Rocha e Serafim; António Figueiredo, Feliciano e Diamantino; Manuel Jorge, Castela, André, Matateu e Narciso.

Sporting da Covilhã — Isaurindo; Helder e Franklim; Rosato, Mário Reis e Covém; Loren, Carlos Ferreira, Moreira, Martin e Iminêncio.

Arbitro: Correia da Costa, do Porto.

A bola de saida pertenceu ao Belenenses, mas foram os «leões» da serra, os primeiros a atacar. O guarda-redes dos «azuis» teve de entrar logo em acção, fazendo-o, porém, com alguma infelicidade, pois ia comprometendo a posição do seu grupo...

Os lisboetas contra-atacaram, em jogada de Narciso e este endossou a bola a André. Isaurindo saiu com oportunidade e captou o esférico.

Os covilhanenses, entretanto, deram nota de boa exibição, não dando tréguas á defesa dos «azuis». Num dos seus ataques, José Pereira teve nova saida precipitada, emendando, todavia, com um pontapé de recurso.

A insistência dos «leões» da Serra, é notória e, aos 12 minutos, Rocha salvou as suas redes quando a bola ia direita á baliza já com José Pereira batido. Esta jogada nascera de um centro de Martin, aproveitado por Moreira, de cabeça.

Aos 25 minutos, de um «canto» apontado por Narciso, Matateu teve ensejo de abrir o activo, mas deixou que Helder se antecipasse e se apossase do esférico.

O Belenenses apareceu depois mais ao ataque e aos 31 minutos verificava-se um tento para os «azuis»: Manuel Jorge centrou com boa conta e André desembaraçando-se da vigilancia de Helder rematou da melhor maneira.

Apesar da replica dada pelos visitantes, que se mostram na verdade, melhor equipa no terreno, pertenceu, no entanto, aos «azuis» novo golo, alcançado aos 39 minutos, por Matateu. Um passe largo de Diamantino para o interior «azul», proporcionou a este um remate vitorioso.

Até ao intervalo, nada mais digno de nota: Belenenses, 2—Covilhã, 0.

Após o descanso, tanto o Covilhã como o Belenenses sofreram momentos de apuro, salvos, entretanto, pela acertada actuação dos defesas.

Aos 8 minutos, Manuel Jorge conseguiu marcar tento, que, todavia, foi anulado, e muito bem, por deslocação daquele jogador.

O desafio perdeu muito da vivacidade inicial, e só numa defesa de Isaurindo, em mergulho, e um arranco de Rocha, desde o meio campo até ás balizas dos covilhanenses correspondido, aliás, com excelente defesa do guardião visitante, conseguiu animar a assistência.

No entanto, aos 18 minutos, o Belenenses elevou a conta para 3-0, tento de Narciso, em remate colocado e forte.

Após o golo, o Belenenses pareceu animar, assenhoreando-se da situação, sem, contudo, se exibir bem.

Os «leões» da Serra, por sua vez, acusaram o toque de três bolas de desvantagem, não se empregando como até aqui o tinham feito.

Ao começar o ultimo quarto de hora, o jogo decaiu e apenas como atractivo, assistimos a um despique André-Mário Reis que acabou com a intervenção do árbitro, apontando a falta a contrário...

Pouco depois o jogo terminou com a vitória do Belenenses por 3-0.

Porto, 4-Lusitano, 1

PORTO, 29. (Por linha telefonica directa)—O desafio de hoje no Estadio das Antas atraiu rasoável assistência.

As equipas formaram:

F. C. Porto—Barrigana; Virgilio e Carvalho; Eleutério, Correia e Albasini; Carlos Vieira, Pedroto, Teixeira, Monteiro da Costa e José Maria.

Lusitano—Vital; Soeiro e Paixão; Madeira, Vale e Di Paola; Pepe, Batalha, Patalino, Duarte e José Pedro.

Arbitro—Mateus Pinto Soares, do Porto.

Os Juniores do F. C. P. vencedores do campeonato regional vieram saudar o publico. O Lusitano, primeiro a entrar em campo, foi calorosamente aplaudido, tendo o dr. Paulo Pombo, dirigente do F. C. P. saudado a caravana eborense.

Logo nos primeiros lances se percebeu a boa disposição dos portuenses para o jogo ofensivo, ao que se opôs muito bem a defesa visitante.

Aos 7 minutos o marcador funcionou pela primeira vez para registar um golo a favor dos nortenhos, marcado por Teixeira. Logo a seguir, Vital lançou-se aos pés de Pedroto para evitar um golo certo, mas saiu magoado, sendo substituido por Paixão, que ante a insistência ofensiva dos portuenses fez, logo a seguir, frústar uma ocasião de golo.

Até cerca da meia hora, os alentejanos, a despeito de inferioridade numericamente, continuavam a não perder o sentido de ataque. Entretanto, Vital voltou ao campo... para fazer numero na extrema direita.

O entusiasmo dos visitantes valorizou o despique. No ultimo quarto de hora foram os eborenses que estiveram mais em evidência, com a sua tarefa um tanto facilitada pela má actuação da defesa portuense. Aos 41 minutos surgiu o empate, graças a um golo de Patalino em recarga a um remate devolvido pelo poste. Antes do intervalo (1-1), Barrigana executou duas boas defesas.

Para a 2.ª parte a linha avançada do F. C. P. apresentou-se assim: Monteiro da Costa, José Maria, Teixeira, Pedroto e Carlos Vieira. No Lusitano, também, houve alterações: Madeira, a defesa esquerdo; Batalha, a médio do mesmo lado; e a linha avançada: Vital, José Pedro, Patalino, Duarte e Pepe.

Aos 3 minutos, um remate de Pedroto foi salvo pela trave, continuando o desafio com as mesmas caracteristicas do periodo final da 1.ª parte. Os visitantes não perderam a toada de ataque e, se não fosse o poste, as redes de Barrigana teriam sido tocadas com um remate de Duarte.

A luta prosseguia com interesse, pelo ardor das duas equipas em desfazer o empate, sucedendo-se os lances nos dois meios campos, com certo perigo.

A' meia hora, o Porto desfez a igualdade no seguimento de um «canto» apontado por Vieira e rematado por José Maria.

Cinco minutos volvidos, um remate de Pedroto passou o resultado para 3-1 e a sorte da luta ficou decidida. Aos 39 minutos, Monteiro da Costa fixou o resultado em 4-1.

Académica, 4-Barreirense, 1

COIMBRA, 29.—(Por linha telefónica directa).—Jogo no Estádio Municipal perante reduzida assistência. As equipas formaram:

Académica—Capela; Curado e Torres; Abreu, Wilson e Azeredo; Duarte, Malicia, Macedo, Gil e Bentes.

Barreirense—F. Silva; Reis e C. Silva; Raul Vale, Pinto e Vasques; Balugas, Correia, Raul, Faia e Custódio.

Árbitro—Jaime Pires, de Lisboa.

A entrada do Barreirense foi largamente saudada por todo o publico.

O jogo iniciou-se numa toada lenta. Uma iniciativa de Faia provocou perigo. Este jogador serviu em boas condições Custódio, mas o remate deste saiu a rasar a trave.

Na jogada seguinte, Torres concedeu «canto», que marcado não resultou.

Aos 12 minutos, a Académica passou a vencer por 1-0, com um remate imparável de Macedo, disparado no limite da grande área. Na resposta o Barreirense acercou-se de Capela, o tento esteve iminente, o lance, porém, foi gorado por deslocação de Correia.

Aos 20 minutos, os visitantes voltaram a perder nova oportunidade, e isto, com Capela fora das balizas. Todavia, Abreu, sobre a linha de baliza, aliviou da melhor maneira.

Ao atingir-se a meia hora, o jogo mantinha as mesmas caracteristicas—isto é, os estudantes, mais empreendedores, coagindo a defesa do Barreirense a trabalho aturado.

O grupo visitante continuou sob a pressão dos escolares, sendo obrigado a conceder três «cantos» seguidos, no segundo dos quais um toque de cabeça de Macedo chegou a dar a sensação de golo.

Contudo, e a despeito das investidas dos locais, o intervalo chegou sem alteração no resultado. Portanto: Académica, 1-Barreirense, 0

O jogo recomeçou práticamente com o segundo golo da Académica marcado por Bentes, que, isolado, não teve dificuldade em bater o guardião visitante. No lance seguinte, o Barreirense foi punido com uma grande penalidade, por carga de Pinto a Bentes. Gil marcou o castigo e a Académica passou a triunfar por 3-0.

Aos 6 minutos, o marcador passou para 4-0. Macedo foi o autor do ponto.

A partir de então, o Barreirense tomou a iniciativa do ataque, na mira de reduzir a van-

OS DESAFIOS DO ZAGREB

contra Benfica, Sporting e Belenenses

nos dias 4, 5 e 7 de Abril

Uma equipa estrangeira, pertencente a um país de nome forte no futebol mundial, em três desafios e duas finais de provas de juniores, sector acarinhado pelo nosso publico desportivo—eis o que a Associação de Futebol de Lisboa proporciona nas férias da Páscoa.

Conforme noticiámos, trata-se do ZAGREB, da Jugoslávia, formação magnífica, de toada ligeira, directa e eficiente, tanto na defesa como no ataque. Quatro grandes ases: Vukas, avançado-centro da selecção olímpica; Klaic, médio-centro internacional, Jagodich, certo em qualquer lugar do trio central da frente; e Dubravic, defesa esquerdo. E, como base, o grande trunfo comum a todas as equipas de futebol que o queiram ser: o conjunto.

Nas suas recentes digressões, á Alemanha, á Suiça, á Áustria e ao Marrocos Francês, o Zagreb obteve vitórias excelentes, não cedendo mais de um golo e conseguindo, em resposta, de dois... até nove. Esta referência basta para se compreender que não soube o que era perder. Em Lisboa o Zagreb pretende o mesmo êxito...

Pertence ao Benfica, no sábado próximo, nas Salésias; ao Sporting, domingo de Páscoa, no Estádio Nacional; e ao Belenenses, na terça-feira, 7 de Abril, no estádio José Alvalade, dizerem até onde os jugoslavos verão as suas aspirações tornarem-se realidade. A princípio o Zagreb estava contratado paar defrontar o Benfica e o Sporting, mas soube da igualdade—e rivalidade—dos três grandes da capital e quis medir forças com o Belenenses. Fez-se-lhe a vontade...

Duas finais de juniores

Quanto ás finais das provas de juniores, jogar-se-ão as da Taça «Major Angelo Ferrari», no sábado, e do Campeonato Distrital, no domingo.

Estarão em confronto equipas de clubes populares, de modo que a atracção geral por esta categoria de competições arrastará, decerto, vastas massas associativas.

O produto destas organizações destina-se aos clubes filiados na Associação de Futebol de Lisboa, que amanhã põe os bilhetes á venda nos locais que hoje, nesta página anunciamos.

Nas Salésias têm entrada os sócios do Belenenses e no estádio José Alvalade os do Sporting e do Benfica, não havendo gratuitidade para as massas associativas na jornada do Estádio Nacional.

Aproxima-se a Festa da Páscoa

Visite a nossa exposição permanente onde encontra os mais ricos presentes pelos mais baixos preços. OURO, PRATAS, JOIAS E RELOGIOS.

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIROS, 56

INSULSA
INSULSA
INSULSA

Magnifica bolacha para dietas

ESPECIAL FABRICO DA

CONFIANÇA

Acredite minha Snr.ª

As joias da GRANDE OURIVESARIA DA MODA só lhe podem dar felicidade.

Rua da Prata, 257

Dois estabelecimentos

ao serviço da sua dedicada clientela. Ourivesaria do BARATEIRO PIMENTA, Pavilhão dos Ourives, 12 e 13, Largo Martim Moniz, e Rua Augusta, 253 a 257

MODERNAS

Elegantes, práticas pelos mai

Em tecidos e padrões e

todo o País

tagem alcançada pelos locais, estes, porém, com a sua defesa reforçada por Azeredo e Abreu frustraram todas as investidas. Esta toada manteve-se até á meia hora.

Aos 38 minutos, o Barreirense reduziu a diferença com um golo de Balugas. Assim, o final do jogo chegou com a vitória da Académica, por 4-1.

V. de Setubal, 2-Boavista, 0

SETUBAL, 29. *(Por linha telefónica directa).* —Jogo no campo dos Arcos, perante regular assistência. Alinham:

Vitória de Setubal—Baptista; Jacinto e Graça; Galaz, Primo e Pinto de Almeida; Soares, Melão, Inácio, Casaca e Serra.

Boavista—Carlos; Caiado e Barbosa; Fernandito, Aparicio e Serafim; Roman, Pin, Alcino, Mascarenhas e Manero.

Arbitro—Luís de Magalhães, da A. F. de Lisboa.

Os setubalenses denunciaram logo nas primeiras jogadas a intenção de se lançarem deliberadamente ao ataque, mas a defesa visitante, bem apoiada pelos seus médios de aatque, gorou-lhes os intentos.

Breve, porém, o encontro decorreu com acentuado equilibrio. Um centro de Ramon, concluido, de cabeça, por Alcino, fez passar a bola sobre a barra.

Depois, um passe de Soares a descair sobre a baliza não foi aproveitado por Serra.

Os locais voltaram a estar mais ao ataque e, aos 16 minutos, obtiveram um golo por Casaca, dando finalidade a um passe de Melão.

Sete minutos depois um forte remate de Casaca, foi muito bem defendido por Carlos, com uma esplêndida estirada. Os sadinos continuaram a dominar, tendo os seus avançados, especialmente Inácio e Soares, perdido algumas boas oportunidades de golo.

Aos 33 minutos, Jacinto por ter chocado com Manero, abandonou o rectangulo por momentos.

O jogo endureceu, e pouco depois Barbosa, do Boavista, teve de receber tratamento. Qualquer dos lesionados, no entanto, voltaram ao terreno.

Quase no final do primeiro tempo, Caiado recebeu ordem de abandonar o jogo, cremos que por qualquer inconveniência dirigida ao árbitro e logo a seguir, por ter caido, Soares perdeu uma oportunidade de marcar.

Ao intervalo, portanto, 1-0 a favor de Setubal.

Após o reatamento, que se verificou com 10 elementos na equipa do Boavista, Pin recuou para médio direito e Fernandito foi ocupar o lugar de defesa direito.

Nos primeiros minutos, dois remates rasteiros de Melão atirados do mesmo sitio e com igual jeito passaram a razar o poste.

Os portuenses reagiram e, por momentos, a bola girou no campo defendido pelos locais, até que um pontapé de Alcino, ultrapassou o risco da baliza, mas o ponto foi anulado por ter sido precedido de «mão».

O jogo passou a decorrer com equilibrio, esforçando-se os visitantes por compensar a falta de um companheiro. Mas os locais, breve regressaram ao ataque sem dar sossego ao reduto defensivo do Boavista, onde era evidente a experiência de Aparício.

No resto do tempo os setubalenses executaram uma série de boas combinações, e numa delas Inácio viu a trave defender um seu potente remate.

Aos 43 minutos, finalmente, o Vitória fixou o resultado em 2-0 por este mesmo jogador.

Braga, 1-Atlético, 0

BRAGA, 29. *(Por linha telefónica directa).*— Jogo no Estádio «28 de Maio», presenciado por bastante publico. As equipas alinharam:

Braga—Cesário; Palmeira e Abel; Antunes, António Marques e José Maria; Baptista, Gabriel, Vital, Eloi e Mário.

Atlético—Gama; Valente Marques e Barreiros; Armando Carneiro, Germano e Tomé; Avelino, Gaspar, Barbosa, Silva Pereira e Demétrio.

Arbitro—Libertino Domingues, de Setubal.

A bola de saida pertenceu aos alcantarenses, que a perderam a favor de Barreiros. Pouco depois, Gama foi chamado a defender com segurança um centro de Vital.

O desafio passou a ser disputado no meio campo lisboeta, mas estes com bom sentido prático sacudiram a pressão a que vinham sofrendo e atacaram, proporcionando algumas jogadas de perigo aparente.

Até ao quarto de hora, registaram-se algumas incursões de parte a parte; um «canto» contra o Atlético, que Gama defendeu e um potente remate de Barbosa, que o guardião bracarense segurou com dificuldade.

Os bracarenses, aos 32 minutos, alteraram a sua linha dianteira, ficando formada da seguinte maneira: Vital, Gabriel, Mário, Eloi e Baptista.

Com esta modificação, os locais animaram e Gabriel apareceu sózinho em frente de Gama com o intuito de fazer golo, mas o golpe de cabeça não atingiu o objectivo, sendo a bola segura pelo guarda-redes lisboeta.

O Braga voltou a dominar com insistência. Baptista, Gabriel e Mário tiveram remates que mereciam prémio, mas a sorte não correspondeu ao esforço.

O intervalo chegou com os grupos empatados.

No recomeço da partida, por sua vez, o Atlético também modificou a sua linha, visto Valente Marques se ter lesionado, ocupando o lugar de extremo-esquerdo.

O ataque ficou constituido: Valente Marques, Demétrio, Avelino, Gaspar e Barbosa.

Aproveitando a sequência de uma jogada inicial de Mário, Vital, de cabeça, obteve o 1.º golo do encontro, aos 3 minutos precisos.

Decorridos dois minutos, Mário fez novo ponto, mas o árbitro não o validou por fora de jogo.

Os alcantarenses cederam um pouco na defesa e, deste modo, os locais animaram consideràvelmente, desfrutando de melhores ocasiões de golo, opondo-se a decidida intervenção do guarda-redes do Atlético, em tarde afortunada.

Assim, o encontro terminou com a Vitória do Braga por 1-0.

Classificação da 23.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting	23	74—21	38
Benfica	23	68—24	35
Belenenses	23	54—27	33
F. C. Porto	22	49—32	29
Barreirense	23	38—35	25
V. Setubal	23	37—30	24
Lusitano de Evora	23	28—43	21
Covilhã	23	36—48	19
Boavista	23	32—46	18
Atlético	23	32—49	17
Guimarães	22	23—46	17
Académica	21	35—50	16
Sp. Braga	22	28—52	14
Estoril	23	23—54	12

A PRÓXIMA JORNADA

O Campeonato Nacional sofre na domingo nova interrupção, devido á visita da equipa jugoslava F. C. Zagreb.

Deste modo, os jogos correspondentes á 24.ª jornada disputar-se-ão no dia 12 de Abril, e são os seguintes: Évora-Barreirense (1-4); Atlético-Porto (3-2); Estoril-Braga (3-0); Covilhã-Benfica (0-5); Guimarães-Belenenses (0-5); Boavista-Sporting (3-3); Setubal-Académica (0-3).

PROVAS DE GOLFE

Carlos Vilhena é o novo campeão nacional

No campo do Estoril disputou-se hoje a final do campeonato nacional de 1.ª categoria que permitiu uma excelente vitória de Carlos Vilhena sobre F. Pinto Coelho por 11/10.

CONFECÇÕES
recentes processos americanos.
colhidos da ultima moda.
SEMPRE PRONTAS A VESTIR
Avenida João XXI, 10-D
Sucursal: R. Edite Cavel, 17-A

Os jogos da Segunda Divisão

Depois de dezoito longas semanas, plenas de entusiasmo, durante as quais lutas renhidas se desenrolaram, em quatro zonas, para a qualificação dos oito clubes, que haviam de prosseguir no Campeonato Nacional da II Divisão, em futebol, começou, hoje, precisamente, a segunda fase—penultima—da grande competição.

Juventude, 1—C. U. F., 1

Após o intervalo, o jogo manteve-se com as mesmas caracteristicas, isto é—dominio intenso do Juventude, especialmente durante os primeiros vinte minutos. A partir de então a partida passou a ser de equilibrio de forças.

Aos 32 minutos, Jordão, do lado esquerdo, depois de driblar vários adversários obteve o ponto da Cuf.

No ultimo minuto, o Juventude empatou por intermédio de Palhares. Ao fim, Juventude, 1--Cuf., 1.

ÉVORA, 29.—(Pelo telefone).—Jogo no campo «Sanches de Miranda», com regular assistência. As equipas alinharam:

Juventude—Soares; Vieira e Camiroaga; Palhares, Casimiro e Gimenez; Passos, Buchelli, J. Mendonça, Matos e Chitas.

C. U. F.—Libanio; Matos e Santos; Orlando, Correia e Vale; Barriga, Mário, Sérgio, Luís e Aureliano.

Arbitro—Mário Ribeiro Sanches, de Lisboa.

A primeira parte decorreu com vantagem dos locais, embora os cufistas nunca perdessem o sentido de ataque.

Logo no começo Matos perdeu excelente oportunidade de golo, como de resto, outras se verificaram, dentre as quais uma de Sérgio, quase no fim da primeira parte. Ao intervalo, 0-0.

Sanjoanense, 2—Torriense, 0

S. JOÃO DA MADEIRA *(Pelo telefone)*—Jogo no campo «Conde Dias Garcia». Arbitro: Paulo de Oliveira, de Santarém:

As equipas:

Torriense—Marques; Mergulho e António Augusto; Oliveira, Gato e Gonçalves; Carlos Alberto, Fidalgo, Terreiro, Martinho e Andrade.

Sanjoanense—Szabo; Juca, Alves e Silva; Bernardo e Malhado; Rodrigues, Gomes, Augusto, Vítor e Lourenço.

Aos 9 minutos, Terreiro sózinho em frente das redes, atirou para fora.

O Torriense aplicou o jogo de sistema «ferrolho», no entanto, tem jogado com mais conhecimentos técnicos.

Registaram-se dois «cantos» quase seguidos, sendo um contra o Torriense e o outro contra a Sanjoanense.

Aos 30 minutos, Malhado fora da área rematou forte, obtendo o 1.º golo para os locais.

Após o intervalo, o jogo decorreu com superioridade dos Torrienses. Aos 20 minutos, porém, a Sanjoanense elevou o marcador para 2-0, mercê do golo obtido por Augusto, resultado com que terminou o encontro.

Oriental, 7—Portimonense, 2

Jogo no campo «Eng.º Carlos Salema», em Marvila.

Arbitro—Alvaro Rodrigues, de Coimbra.

As equipas alinharam:

Oriental—Duarte; Morais e Capelo; Isidoro, Luz e Alfredo; Almeida, Leitão, França, Pedro Duarte e Pina.

Portimonense—Afonso; Rosendo e Cortez; Reis, Luz e Garcia; Penha, Camarinha, Jorge Santos, Hilário e Bezerra.

O Oriental entrou a jogar com grande força de vontade e o dominio pertenceu-lhe em todo o primeiro tempo que terminou com o resultado de 5-1 a seu favor.

O primeiro golo foi feito por Luz, nas suas próprias redes, aos 5 minutos. Carlos França empatou aos 8 minutos. Almeida elevou para 2-1, aos 10 minutos, Carlos França marcou o 3.º ponto, aos 22 minutos. Leitão fez o 4.º e o 5.º golos, aos 32 e 38 minutos.

O Oriental devido ao esforço dispendido na primeira parte, neste segundo tempo jogou menos.

Assim, os portimonenses aos 7 minutos, reduziram a diferença para 5-2. Aos 10 minutos, França marcou o 6.º golo e Leitão o 7.º golo, aos 33 minutos. E com 7-2 a favor do Oriental terminou este jogo agradavel e bem arbitrado.

Salgueiros, 1—Acad. de Viseu, 0

No campo Fontelo o Salgueiros ganhava por 1-0 a 20 minutos do fim.

III DIVISÃO

Na linda cidade da Figueira da Foz disputou-se, esta tarde, a «final» do Campeonato Nacional da III Divisão, em futebol, que pôs frente a frente, o Clube Operário de Futebol, de Lisboa e o Sport Clube de Vila Real.

A encantadora praia portuguesa deslocaram-se centenas de desportistas, quer da capital, quer da provincia de Trás-os-Montes, no louvável objectivo de acolitarem os grupos representativos das duas cidades, o que emprestou áquele grande centro turistico movimento desusado, nesta época do ano, muito embora o lindo dia primaveril, só por si, pudesse constituir convite agradável para permanência junto do mar.

Da partida damos a seguir breve relato:

O Vila Real é campeão

Jogo no campo da Mata, arbitrado por Braga Barros de Leiria.

As equipas:

Vila Real—Marques; Emilio e Guedes; Vilela, Barreira e Helder; Rocha, Zorgo, Abilio, Délio e Quim.

Operário—Reis; Saraiva e Silva; Leonel, Antero e Gonçalves; Jaime, Marques, Vitorino, José Maria e Abel.

Até ao intervalo os vilarealenses desenharam melhores jogadas ao ataque. Por seu turno, o Operário teve de se empregar a fundo para obstar que todas as ocasiões criadas pelos adversários fossem convertidas.

Não obstante, aos 7 minutos, os nortenhos obtiveram o seu primeiro tento, por intermédio de Délio

Os lisboetas responderam, mas sem conseguirem modificar o resultado pelo que ao intervalo os de Vila Real ganhavam por 1-0.

Durante a primeira meia hora da segunda parte, o jogo foi caracterizado por equilibrio. No entanto, o Vila Real marcou, aos 27 minutos, por Abilio, o seu segundo golo. Ao final, Vila Real, 2-Operário, 0.

HIPISMO

As provas de hoje no Jóquei Clube

Sob a organização da Sociedade Hipica Portuguesa disputaram-se esta tarde no Joquei Clube as primeiras provas da «Reunião da Primavera»—uma iniciativa deveras interessante, que esta tarde reuniu forte assistência.

Nas provas de obstáculos anotaram-se os seguintes resultados:

1.ª série—1.º, Helder Martins, no «Fakir», 0 pontos, em 1 m. 23,6 s.; 2.º, António Spinola, no «Hannover», 4 p., em 1 m 25,2 s.

2.ª série—1.º, António Spinola, no «Achiles», 4 pontos, em 1 m. 23 s.; 2.º, Helder Martins, no «Virtuose», 4 p., em 1 m. 32,2 s.

Na corrida de trote anotou-se uma vitoria de João Alcobia, no «Apis».

A reunião prossegue á hora a que fechamos esta notícia, com a primeira corrida de galope.

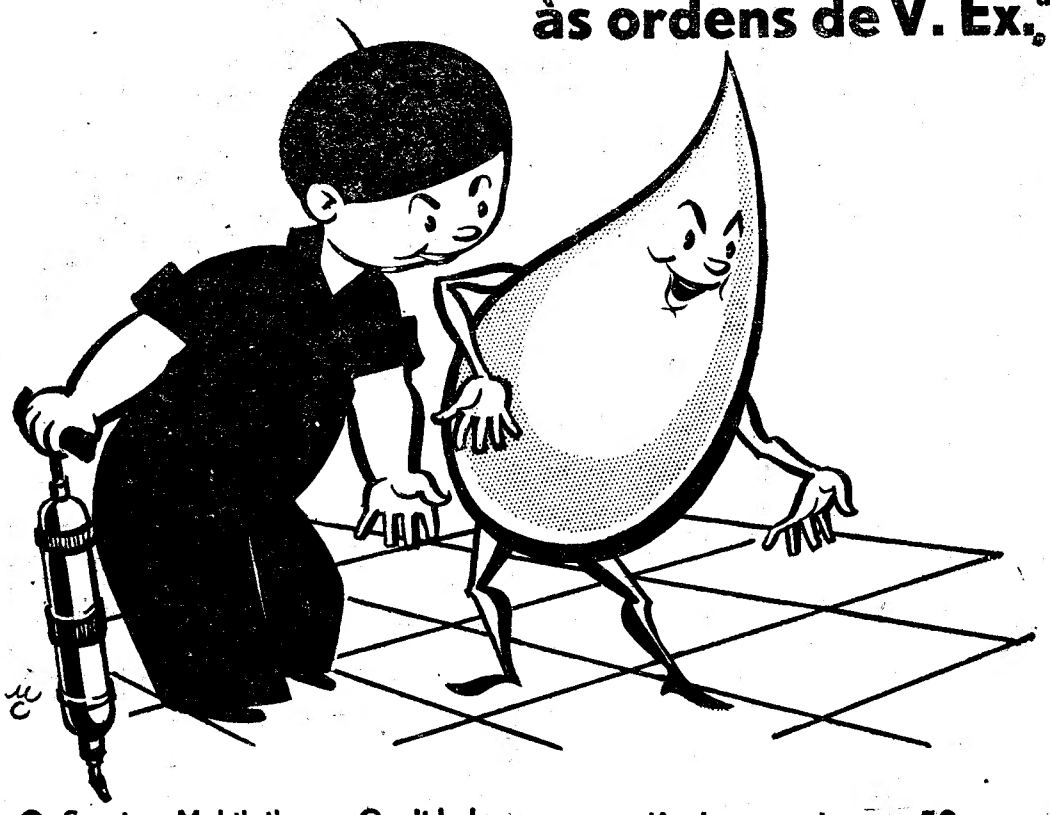
BOXE COLISEU DOS RECREIOS
Organizações «BOMBOX» apresentam na próxima 4.ª feira
Uma sessão internacional!
Júlio Neves (o melhor meio pesado português) contra Johnny Barton (o 3.º meio pesado de Inglaterra)
Augusto Caulet contra Cliff Anderson
na disputa do 3.º lugar da Europa da categoria dos «leves»
E só mais dois combates entre portugueses para evitar que a sessão se prolongue
Bilhetes à venda no COLISEU DOS RECREIOS
(Espectáculo para maiores de 18 anos)

CLIFF ANDERSON
(Campeão do Império Britânico)

SAIAS
O melhor presente de Páscoa
para senhoras de todas as idades
Em exposição nas montras da
LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo, 99
CAMISARIA CISNE
R. Augusta, 168

INSULSA
Bolacha dietética da
CONFIANÇA
Indispensável na alimentação de grande parte da humanidade enferma

Serviço e qualidade
às ordens de V. Ex.ª



O Serviço Mobiloil e a Qualidade Mobiloil, sempre vigilantes, e personificados pelo pequeno mecânico e pela gota do NOVO Mobiloil, têm um objectivo único: evitar a V. Ex.ª as maçadas que causa um carro mal afinado.

A qualidade dos produtos Mobiloil, tem por base uma experiência superior a 50 anos, aliada a uma mão de obra de eleição. Quanto ao Serviço Mobiloil é ele prestado por todos os nossos representantes, devidamente habilitados, e cujas Estações de Serviço existem, para manter afinados os carros de V. Ex.ª e dos outros clientes.

Lubrificação Mobiloil

2482

SOCONY-VACUUM PORTUGUESA

NO CAMPO · NA CIDADE · NO DESPORTO

OVIC

Leon Sorin, Limitada

Por escr. desta data, lavrada a fls. 1 do L.º n.º 743, das notas do 4.º cartório notarial de Lisboa a cargo do Bacharel Eduardo Caetano Nunes, da Rua da Assunção, n.º 99, 1.º andar, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º—A sociedade adopta para todos os seus actos e contratos a firma «Leon Sorin, Limitada».

2.º—A sede da sociedade é em Lisboa e o seu estabelecimento na Rua da Praça da Figueira, n.º 18, 5.º, direito.

3.º—A sociedade tem hoje o seu início e durará por tempo indeterminado.

4.º—O seu objecto é o comércio de fornecedores de joalharia e ourivesaria, e qualquer outro ramo de negócio para que não seja precisa autorização especial.

5.º—O captial social é de 500 contos, está todo realizado em dinheiro, já entrado na caixa social, e corresponde á soma das quotas dos sócios que são as seguintes:

Leon Sorin, 300 contos; e António da Silva Graça, 200 contos.

6.º—Não serão exigiveis prestações suplementares de capital, podendo, porém, qualquer sócio fazer á caixa social os suprimentos de que ela carecer, mediante o juro a fixar em assembleia geral.

7.º—O sócio que quiser ceder a sua quota terá de a oferecer préviamente, em cartas registadas, á sociedade e demais sócios, tendo aquela em primeiro lugar e estes em segundo o direito de a adquirir pelo valor com que ela tiver ficado no ultimo balanço aprovado, acrescido da parte correspondente no fundo de reserva legal.

§ 1.º—Se a sociedade e os sócios declararem não pretenderem a quota alienanda ou não responderem, também, por cartas registadas, dentro do prazo de 8 dias a contar da recepção do oferecimento, poderá a mesma quota livremente cedida.

§ 2.º—O sócio António da Silva Graça fica desde já autorizado a ceder 10 % da sua quota inicial a quem entender, e quando entender, pelo preço e mais condições que julgar convenientes, desistindo desde já, a sociedade e sócios dos direitos que lhe são conferidos pelo artigo 7.º, ficando, porém, sujeito para os restantes 30 %, ás condições dos outros sócios conforme o estipulado no mesmo artigo 7.º.

8.º—A administração e gerência de todos os negócios da sociedade, e a sua representação em juizo e fora dele, activa e passivamente serão exercidas por ambos os sócios que desde já ficam nomeados gerentes, com o uso da firma e com dispensa de caução. Qualquer dos gerentes poderá constituir mandatários, com os poderes que entender.

9.º—Aos gerentes é expressamente proibido usar a firma social em actos e contratos que não digam respeito aos negócios da sociedade, tais como abonações, fianças, letras de favor e outros semelhantes, sob pena do infractor ser responsável com a sociedade pelos prejuizos que lhe causar com esse uso.

10.º—As assembleias gerais, quando devam reunir e a lei não prescreva formalidades especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas dirigidas aos sócios com a antecedência mínima de 8 dias, indicando sempre o assunto a deliberar.

11.º—Em 31 de Dezembro de cada ano será dado um balanço geral de todos os negócios da sociedade, que deverá estar concluido e aprovado dentro dos 90 dias subsequentes.

12.º—O sócio Leon Sorin receberá 5 % das vendas feitas pela sociedade.

13.º—Os lucros líquidos acusados pelos balanços anuais, depois de deduzidos 5 % para formação ou reintegração do fundo de reserva legal, serão divididos pelos sócios na proporção das suas quotas, e de igual modo suportados os prejuizos, quando os houver.

14.º—A sociedade poderá amortizar pelo valor nominal, acrescido da parte correspondente no fundo de reserva legal, a quota que for penhorada, arrestada ou sujeita a qualquer outro procedimento judicial, bastando o depósito legal da respectiva importancia para que a amortização se torne efectiva.

15.º—A sociedade dissolve-se apenas nos casos legais.

16.º—Em qualquer caso de dissolução serão liquidatários os sócios e obrigatória a licitação em globo do estabelecimento social a fim de ser adjudicado ao que mais oferecer, desde que não haja acordo em contrário.

17.º—As questões emergentes deste contrato serão derimidas no foro da comarca de Lisboa, com renuncia expressa a qualquer outro.

18.—Nos casos omissos regulará a lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicável.

Lisboa, 3 de Fevereiro de 1953.

O ajudante do cartório, *Ildo Hermógenes da Silva Marques*

DOIS GRANDES AUXILIARES DA COSINHA MODERNA!

MISTURADOR DORMEYER

O APARELHO IDEAL PARA CORTAR, RASPAR, BATER, PICAR, RALAR E MISTURAR TODA A SORTE DE SUBSTÂNCIAS ALIMENTÍCIAS PARA AS MAIS DIFERENTES RECEITAS CULINÁRIAS

BATEDEIRA DORMEYER

- PARA A CONFECÇÃO DOS MAIS VARIADOS PICADOS, CRÉMES, BOLOS, GELADOS, ETC. COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO INEXCEDIVEIS
- CORTA BATATAS AUTOMÁTICAMENTE E PICA CARNE

Demonstrações sem compromisso e facilidades de pagamento

Representantes:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA. R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º-ESQ. Telef. 20353-32903—LISBOA

Tecidos PRETOS

RM

CASA ESPECIALIZADA SÓ EM LANIFÍCIOS PRETOS PARA HOMEM E SENHORA

PREÇOS ECONOMICOS

P. RESTAURADORES, 13-3.º-D.to LISBOA (TEM ELEVADOR)

ANKER

UMA MARAVILHA DA INDÚSTRIA ALEMÃ

Distribuidores Exclusivos:
RECONSTRUTORA AUTOMATICA, LD.ª
Praça do Areeiro, 5-B e 5-C
Tel. 73253 — Lisboa

O CONTO DE DOMINGO

Grandes alturas para pequenos pássaros...

TEXTO de *Fernando Alberto Pimentel* ILUST. de *Carlos Botelho*

MARIA DO CEU desceu a rua, como sempre, pelas oito horas. Relanceou o olhar para um lado e para o outro, naquele jeito muito seu. Queria ser se o vestido novo, o penteado—três horas ao espelho era tempo para criar uma obra-prima—ou, até, se o novo «baton» chegariam para chamar as atenções dos rapazes que, áquela hora, rumavam para os seus empregos, com os olhos ainda manchados pelas sombras densas de um sono insatisfeito. No fundo da rua, donde se avistava uma nesga esverdeada do Tejo, esperou o «eléctrico» que a levaria a casa da patroa, modista da alta roda.

No caso, via através das vidraças as ruas buliçosas da cidade que despertava, homens e mulheres de bairros populosos carregando lancheiras e pastas, cestos e outros volumes. Sentindo nas narinas o odor acre das ruas sombrias, Maria do Céu, inconscientemente, fez um trejeito de ombros, reflexo de enfado que a invadia. E a sua cabecita de rapariga ambiciosa, durante aqueles vinte minutos da viagem, foi magicando em riquezas que podia possuir, vestidos que lhe ficariam mesmo bem, daqueles que ela ajudava a fazer e que, depois, mais tarde, via nas montras por contos de réis. E sonhava mais, enquanto olhava o desfile das multidões humildes que iam para as suas artes e ofícios...

Via-os com os seus belos olhos azuis, frios como o mar, sem o calor de um sentimento verdadeiro, olhos fugidos da realidade da vida, da amizade e do amor...

Não, aquela gente que ali ia não era a «sua»...

Ela nascera para conduzir carros de luxo, por belas auto-estradas, gasolinas em águas tranquilas de lagos espelhentos, assistir a corridas e apostar em cavalos, viver, enfim, essa vida esplêndida que ignorava mas surpreendia no tagarelar das clientes ricas, enquanto fazia as provas...

E não era, não, só naquela manhã rutila de Verão que ela sonhava tanto, tanto... Era assim todos os dias, a todas as horas e em todos os minutos. Aquele sonho corria-lhe no sangue, minava-lhe a razão, desequilibrava-lhe o curso das possibilidades...

E começou a odiar tudo e todos que á sua roda era penuria, dificuldades, cuidados e afectos. A casa era pobre e era sombria. E a raiva por tudo quanto nela era saciedade ou ansia e apetite de galgar novos horizontes levava-a a ser injusta com os pais, com os amigos. Maldizia a sua sorte. Era como se tudo e todos pesassem demasiado sobre os seus ombros, como se fossem uma força que lhe prendesse os voos...

Sim, Maria do Céu sentia que nascera para outra gente, outras casas, outras ruas. Por isso odiava aquela fieira de casitas esverdeadas pelo tempo, como a sua, aquele bairro de ruas sombrias como a sua, aquela gente pobre como a sua, como o António...

Como o António, sim. Aborrecia-o.

Eu falo-lhes, porém, do António. Era um rapaz humilde, modesto empregado dum modesto escritório. Vivia no quarto andar de uma rua de segunda ordem e, desposando-a, queria repartir com ela o pão da sua honesta pobreza. Mas certa tarde, naquele humilde jardim florido do seu bairro, Maria do Céu escarneceu-o, amesquinhando-lhe os ganhos modestos. Disse-lhe que o seu destino era ser rica, safr daquela rua para que, enfim, pudesse viver longe, uma vida diferente de abundancia. Trabalharia, sim, libertar-se-ia daquela rua e de quantos lhe tapavam o seu destino...

Ele ouviu-a sereno e resignado. Era de seu íntimo um homem que se conforma. Muito humilde, dessa humildade que faz doer na carne, ele dissera apenas:

—Está bem, Maria do Céu, não deves contrariar o teu destino. Que sejas rica e feliz...

Não lhe queria ele tanto? Ás vezes o verdadeiro amor é o que sabe abdicar: gostava dela assim tal qual a via, linda e senhora do seu destino...

E Maria do Céu desapareceu daquela rua sem Sol, onde as casas esverdeadas pelo tempo tinham a marca dura da pobreza.

Um ano, muitos passaram. Foi-se o Verão, correram muitos Invernos. Mas, um dia, já depois do Sol se despedir, apareceu lá ao fundo uma mulher triste e gasta pelo tempo, pelo trabalho e pelo muito ansear sem resultado. Escondia nas roupas, gastas como ela, as ultimas esperanças de um grande sonho desfeito e as cicatrizes das lutas pela vida.

Uma mulher que fora sua companheira apontou-a comentando:

—O que ela foi e o que ela vem...

Maria do Céu parou um instante. Queria refazer o seu mundo de horizontes desfeitos. Disse ao que vinha. Desiludida e triste, tinha saudades da vida que perdera. E contou a sua história de dama de companhia das filhas que um viuvo rico que, um belo dia, resolvera tapar os móveis do palacete, trancar as portas e janelas, mudar-se para o estrangeiro, esquecido da sua presença...

Sem lar e sem recursos, passada já a idade em que tudo se faz e refaz corajosamente, esquecida dos seus tempos de modista, Maria do Céu fez tudo o que outros patrões lhe pediam e as forças lhe consentiam. Fora costureira a dias, fora criada de servir. Mas, agora, não podia resistir. Tinha de voltar a casa, tinha de rever os pais e aquela rua triste, tinha de saber dos amigos e de quem tanto lhe quisera, o António...

—Teus pais, mulher, estão bem, e o António também. Não se casou. E' o gerente da casa em que o conheceste e ganha bom dinheiro...

Maria do Céu seguiu o seu caminho. Sentiu arder-lhe de novo, no peito, uma esperança. Talvez que o Mundo não fosse tão mau e a vida viesse de novo ao seu encontro, depondo-lhe nas mãos cansadas de tentar reter quimeras, a esperança de que nem tudo, afinal, estaria perdido. António ficara solteiro, por certo que não pudera esquecê-la. Sim, sim, falar-lhe-ia. Contar-lhe-ia a sua história de um jeito diferente, sorrir-lhe-ia daquele modo infalível, como outrora, quando era rapariga. E ele havia de ouvir e entender...

A luz do bico de gás mal chegava para contornar as coisas e as pessoas. Vinha saindo gente das lojas pequeninas. Como anos atrás, voltava a repetir-se a paisagem do seu bairro. Mas aqueles que passavam já muito pouco diziam á sua memória. Mal os conhecia. Os traços dos seus rostos esbatiam-se no tempo e nas sombras da noite que descera. De repente, porém, estremeceu. Daquela escada, não podia ser outro. Aquele que ali vinha era o António. Conhecia-lhe o jeito do andar, reconhecia-lhe aquele ar discreto de pessoa educada. Maria do Céu foi-lhe ao encontro. A sua voz era ainda insegura, quando chamou por ele:

—António...

Ele mediu-a bem do alto da sua surpresa. Que era aquilo nela, que era aquilo que ela estava a dizer-lhe?

Da confusão das primeiras palavras, Maria do Céu ciciava agora confissões claras. Estava ali, reconciliada e apaixonada como dantes, pronta a recuperar anos perdidos. Acaso, não lho lia ele nos olhos, para que pudesse acreditar?

António recompôs-se. Agora dominara a sua surpresa, passara á serenidade da sua consciência. Podia, pois, concluir afoitamente que não, aquela que estava ali a falar-lhe numa linguagem falsa, inconsciente, não era a mesma que ele tinha amado e que todos os dias recordava...

Sentiu mais que repulsa, piedade...

«Ao que a vida nos leva»—pensou...

Mas foi apenas com voz seca, o ar definitivo de quem lavra uma sentença irrevogável, que ele disse:

—Maria do Céu era uma rapariga ambiciosa, soberba, mas, mesmo assim, admirável, incapaz de descer a mendigar aquilo que rejeitara. Assim a amei, bonita e orgulhosa, assim continuarei, para sempre a recordá-la. A si, não a conheço, boa noite!

Maria do Céu viu-o dobrar lá adiante, a casa grande da esquina. Perdia-o de vista e, agora pressentia-o—para sempre... Uma onda de desespero e do antigo orgulho subiu-lhe ao rosto, incendiando-lho. Teve vontade de correr atrás dele, detê-lo uma vez mais, a ultima, sim, a ultima, e gritar-lhe:

—Insolente! Insolente!

Mas uma angustia tocou-lhe o coração. Já de nada valeria provar-lhe que até no seu orgulho teimava em ser a mesma...

Foi arrastando os pés até á casa dos pais. Era a hora de aquecer a sopa para o jantar. Quem sabe, talvez que a mãe, vendo-a entrar, repetisse, como antigamente, se algum importuno chegava na altura solene do repartir da sopa:

—Á hora da comida, sempre o diabo traz mais um...

A sua mão tremia, quando bateu á porta. Mas, lá dentro, não estavam aqueles braços amigos que não traem, jámais, o mistério do seu amor?

Maria do Céu ficou ao lado dos pais. Todos os dias vai sentar-se á janela ás mesmas horas Põe «baton» e fica a olhar a velha rua e o António que passa sem a ver. O tempo, porém, escorre a sua humidade, envelhecendo tudo e todos em redor. Maria do Céu continua a pôr «baton», António continua a enriquecer e ela continua a estar solteira...

COMBOIOS «FOGUETE»

Serviço extraordinário

Os comboios rápidos «Foguete» n.os 2 e 3 que se realizam ás 3.as, 5.as e sábados, com partida do Porto—S. Bento, ás 9-15 e de Lisboa—Santa Apolónia ás 19-25, circulam extraordinàriamente por motivo da Semana Santa, nos dias 1 e 3 de Abril próximo (4.a e 6.a feira), efectuando-se também nesses dias as respectivas ligações de e para Coimbra—Cidade.

Fume
Four Square

Um bom tabaco inglês para cachimbo

A' venda em todas as tabacarias

REPRESENTANTE
Tabacaria Britânica — Lisboa

PARTEM PARA INGLATERRA

15 alunos do Curso de Engenharia

Uma missão de 15 alunos do Instituto Superior Tecnico, do Curso de Engenharia Aeronautica, parte hoje, á meia noite, de avião, com destino a Londres, a convite das entidades oficiais britanicas, para visitar os centros aeronauticos ingleses. Esta missão é chefiada pelo professor Varela Cid, e as visitas abrangem fábricas, laboratórios, Universidades e uma estação de estudo de «Shell».

LOUIS ARMAND

De visita a Portugal chega na próxima segunda-feira a Lisboa, no «Lusitania-Expresso» o sr. eng.º Louis Armand, director-geral dos Caminhos de Ferro Franceses.

VIDA MUNDANA

ANIVERSÁRIOS

Faz hoje anos a sr.a D. Mabilia Moreira.

Há 30 anos

Preparava-se um movimento revolucionário?

«Preparava-se um movimento revolucionário?» perguntava o «Diário de Lisboa» de 29 de Março de 1923, noticiando que os regimentos haviam estado de prevenção.

«Ficou adiado?»—perguntavamos ainda, e alguém respondia: «Não sei. Ontem, dois antigos sargentos de Infantaria 1, afastados do Exército pelas suas ideias políticas, dirigiram-se ao nosso capitão X e entregaram-lhe uma lista com os nomes de 27 sargentos, que diziam estar comprometidos nesse movimento».

—Foram presos eses sargentos?—perguntavamos. —Não se ligou importancia á lista. O sr. comandante imediatamente deu conhecimento do facto ás instancias superiores, e os regimentos ficaram de prevenção rigorosa.

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA
RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º
(Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO
RUA DE SANTA CATARINA, 84
(Esquina da Rua Passos Manuel)

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

O 5.º Congresso Anual das Corporações do Concelho de Oeiras

BARCARENA, 29. (Pelo telefone)—A Associação dos Bombeiros Voluntários Progresso Barcarenense está a festejar o seu 73.º aniversário.

A's 14 e 30, o corpo activo e a respectiva banda de musica percorreram a localidade cumprimentando as diversas colectividades.

A's 15 horas, foi a cerimónia da recepção ás autoridades e ás entidades convidadas.

A's 15 e 30, foi encerrado oficialmente o quinto Congresso Anual das Corporações de Bombeiros do concelho de Oeiras, que, nas sessões de trabalhos, realizadas nos dias 25 e 27, se ocupou de assuntos de grande interesse para a região e para as respectivas associações, tendo sido, principalmente, debatidos aspectos tecnicos e administrativos.

Em seguida, sob a presidência do sr. conde de Rio Maior, presidente da Camara Municipal de Oeiras, começou a sessão comemorativa do aniversário da Associação local, que será seguida por um concerto pela respectiva banda, regida pelo sr. Alipio Seco.

BEM FAZER

Para um operário desempregado a quem há tempos nos referimos, recebemos e agradecemos a importancia de 100$00, que nos foram enviados pela sr.a D. Raquelinda Pontes.

PRAXE INDISPENSÁVEL

Tem que fazer a sua apresentação? E quer fazê-la distintamente? Mande executar imediatamente a sua placa de cobre para bilhetes estampados em relevo. É de rigor e revela a sua posição social Verá que não o confundem. ANIBAL GRAVADOR—Rua Nova do

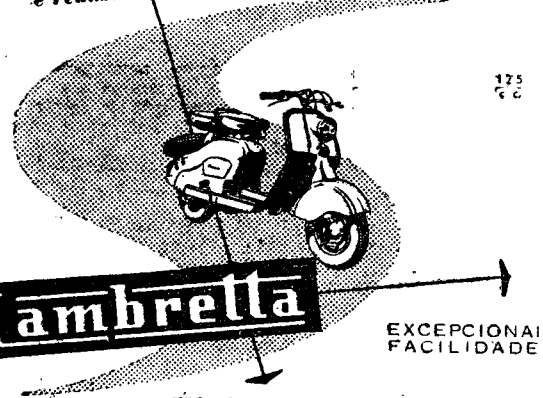
(em Exclusivo)
Em todo o País e Ultramar
NAS MELHORES CHAPELARIAS

Em LISBOA:
VALENTE D'ALMEIDA
Rua da Prata, 156
e **CAMISA D'OURO**
Praça do Brasil, 15

No PORTO: — **CHAPELARIA ALIANÇA** — R. Formosa, 374

---

multiplique a sua actividade
e reduza a sua fadiga



Lambretta

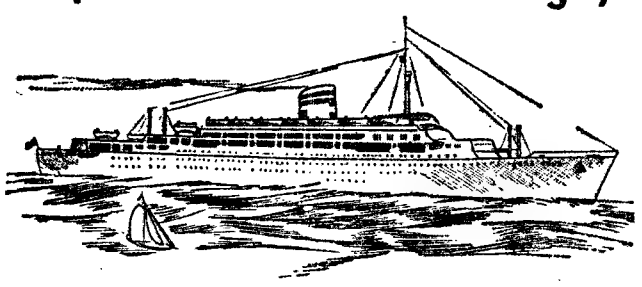
EXCEPCIONAIS FACILIDADES

STAND AUTO-LIS
Stand — Rua de Cedofeita, 468
Porto — Telef. 2 4366

LISBOA GARAGEM, LDA.
Stand — R. Alexandre Herculano, 11-E
Lisboa — Telef. 5 5536
Oficina e acessórios — T. Enviado de Inglaterra, 15
Lisboa — Telef. 5 5536

FRANCO IBÉRICA, LDA.
Stand — R. Dona Filipa de Vilhena, 8-D, 8-E
Lisboa — Telef. 4 9897

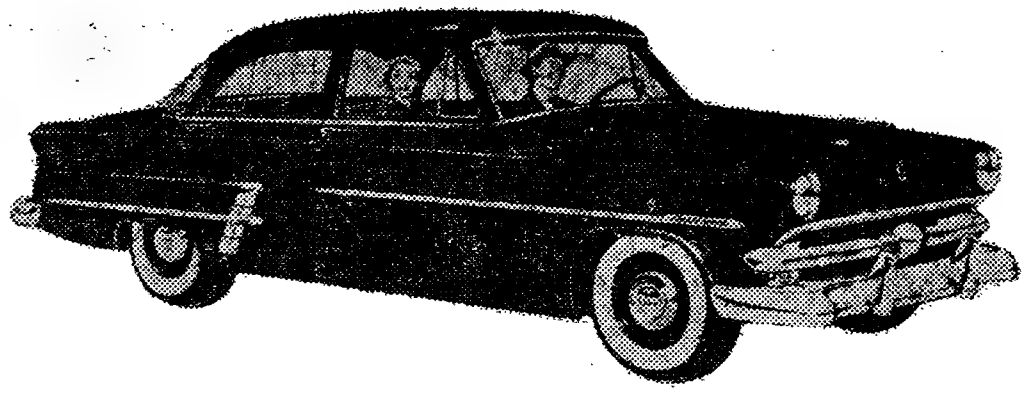
Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo Com escala por Funchal	Rio de Janeiro e Santos	4 de Abril 2 de Maio 30 de Maio
«SERPA PINTO» Com escala por Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	PARTIDAS (às 16 horas) 31 de Março 12 de Maio

LISBOA — R. DE S. JULIÃO 63
Telefones n.os 30131 a 30138
PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 8
Telefone 23342



FORD '53

O Favorito do Ano!

Porque as suas características — nunca até hoje igualadas! — de Poder, Suavidade e Conforto, tanto nas boas estradas como nos maus caminhos, foram no FORD 53 ainda melhoradas!

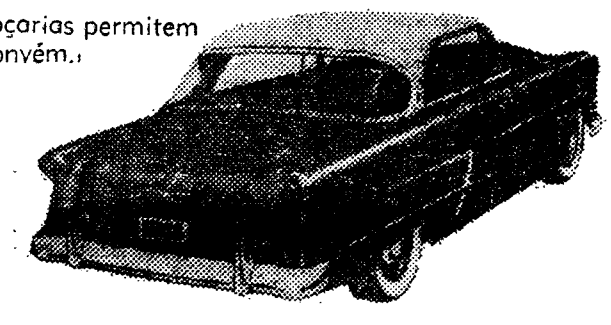
O FORD 53 está na vanguarda; pois apresenta um sem número de realizações que excedem todos os desejos da perfeita condução.

O FORD 53 oferece a escolha de 2 maravilhosos e económicos motores: —

O «Mileage Maker», de 6 cilindros, válvulas à cabeça, de alta compressão, de 101 H.P., e o poderoso e rápido «Strato Star» V-8, de 110 H.P., único na sua categoria.

Além da transmissão normal, o FORD 53 pode ser fornecido, a custo adicional, com FORD-O-MATIC, — transmissão automática —, ou com OVERDRIVE.

18 modelos diferentes de carroçarias permitem a escolha do modelo que lhe convém.



FORD · 50 ANOS AO SERVIÇO DO PROGRESSO · 1903-1953

MINHA SENHORA!
PARA A SUA COSINHA
UMA BALANÇA
INCA
PARA PREPARAR AS SUAS EMENTAS

PARA A SUA CASA DE BANHO
UMA BALANÇA
BORG
PARA CONTROLAR O SEU PESO

A VENDA NAS BOAS LOJAS DE UTILIDADES
REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JR. - R. da Conceição, 46, 1.º - Telef. 30306-7 - LISBOA

TEM AUTOMÓVEL?
EM 3 HORAS
Pode levantar dinheiro s/ seu auto, camion, p. hipoteca, juro lei, ourto ou longo prazo, ficando viat. na posse s/ proprietário. c/ sigilo. Tel. 40373.

MOBÍLIAS TIPOGRÁFICAS
Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61. (ao Camões).
Tel. 26550

ELECTRO AUTOMOBILISTA
EA
PRÉMIO 1925

Electro Automobilista

(FUNDADA EM 1925)

Vulgo Casa Lucas

Importador de acessórios para automóveis, motos e camiões.

Reprsentantes no País e Sul de : **AMAL — AMERICAN BOSCH — ENSIGN — BENDIX — LODGE.**

A mais antiga casa especializada em equipamentos eléctricos e de injecção a óleos pesados para carros ingleses e camiões.

Peças genuinas em stock recebidas directamente das fábricas.

Estação de Serviço própria
GARAGEM D. JOÃO V, LDA.
R. Custódio Vieira, 4-A-D
Tel. 66697 e 67046

Stand e Escritórios
55, R. da Glória, 59
Teleg. **Patanisca**
LISBOA **Tel. 25447**

Conserve a beleza da pele usando

Creme NIVEA

defendendo-a dos efeitos prejudiciais do vento e da chuva. NIVEA penetra profundamente na pele sem obstruir os poros e não deixa brilho.

PREÇO DESDE 7$50

DEPÓSITO:
Pestana & Fernandes, Lda.
Rua dos Sapateiros 39-1.º
LISBOA

Filatelia

Um catálogo de Carimbos

O desenvolvimento e a importancia que está a alcançar, em todo o Mundo, o coleccionamento de carimbos ou marcas do Correio, justifica plenamente o aparecimento de catálogos sómente referidos a esta especialidade, tão profundamente ligada aos selos e á filatelia.

José Maria Gómis, distinto e conceituado director das «Ediciones Gómis», de Valência, que já há anos publicara um destes catálogos, acaba de enviar-nos um exemplar da 2.ª edição do «Catálogo de matasellos y marcas especiales», referido a Espanha, 1888-1953.

Com esplêndida capa, impresso em bom papel, reproduzindo todos os carimbos nas cores originais com que foram usados, este catálogo é verdadeiramente notável sob dois aspectos, que importa salientar: a modestia dos preços atribuidos a cada peça, patenteando, uma vez mais, o conhecido desinteresse comercial de José Maria Gómis e a rigorisidade de investigação e enumeração de todos os carimbos espanhois, conseguida com a ajuda de colaboradores da categoria de José Maria Cuairán, Manuel Gálvez e Pedro Monge.

Motivo pelo qual está de parabens o nosso amigo José Maria Gómis. Expressando-lhos aqui, só temos que acrescentar votos muito sinceros porque atinja perfeição semelhante o catálogo de carimbos portugueses, que ele se propõe publicar brevemente, como contribuição sua, e valiosissima, ás comemorações do centenário do selo postal português. Notícia que em primeira mão damos aos marcofilistas portugueses, e decerto lhes dará satisfação e proveito.—V. C.

Notícias várias

O ultimo numero da página filatélica do «Guardian», de Lourenço Marques, dirigida pelo prof. Alfredo Dias, publica, em «fundo», a crónica «Margens de canto», transcrita desta secção.

— A respectiva comissão executiva editou e está a distribuir largamente uma bonita vinheta de propaganda, alusiva á Exposição Filatélica Internacional, «Lisboa-1953».

— Devem ser feitas até ao próximo dia 30 de Abril as inscrições para a Exposição Filatélica de Lourenço Marques.

— «Ediciones Gómis», de Valência, a maior casa espanhola de carimbos e sobrescritos do 1.º dia, editou um sobrescrito para o 1.º dia da nova série dedicada a Guilherme Gomes Fernandes. A edição foi apenas de sessenta exemplares, quarenta dos quais podem ser adquiridos na secretaria do Clube Filatélico de Portugal, Rua da Palma, 116, 1.º.

— Ainda este ano se deve realizar em Lisboa uma notável exposição de postais máximos.

— Será distribuido no fim da semana o novo numero do Boletim do Clube Filatélico de Portugal, com várias gravuras e excelente colaboração.

— A Exposição Filatélica Internacional, Lisboa-1953, realiza-se em Lisboa, de 26 de Setembro a 5 de Outubro próximo, nas salas do Instituto Superior Técnico. A comissão executiva tem a sua sede na Rua Alves Correia, 20, Lisboa, Portugal.

— Os comissários nacionais da Exposição Lisboa-1953 são os srs. Henrique Mantero, Artur de Vasconcelos e Cesar Dória, respectivamente em Lisboa, Porto e Coimbra.

— A próxima venda William, em Bruxelas, compreende 60 preciosos lotes do Brasil, das primeiras emissões, de 1843 a 1878. Raras vezes aparece no mercado conjunto tão rico e tão belo.

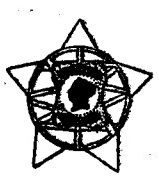
— A secção filatélica do «Diário de Coimbra» transcreveu desta secção parte da crónica «Salazar e os selos», aplaudindo-a.

— Também aquela secção defendeu a criação, em Coimbra, de um carimbo especial de 1.º dia, para todas as futuras emissões, e semelhantemente ao que se faz em Lisboa e Porto. Inteiramente de acordo.

— O ultimo numero da revista «Mercado Filatélico», do Porto, defende a ideia, digna de aplauso, de os selos do centenário do selo postal português ostentarem no verso, impressa, uma legenda alusiva, semelhantemente ao que se fez em 1895, nos selos da emissão comemorativa do centenário de Santo António.

— Os selos daquela emissão comemorativa do centenário do selo postal português, reproduzindo um belo retrato de D. Maria, a cores, com prateados e dourados, serão feitos numa famosa casa holandesa.

SELOS — ALBUNS
CATALOGOS, MATERIAL FILATÉLICO
Séries completas. Selos avulso.
Peça grátis minha lista de preços
e O Filatelista
ELADIO DE SANTOS
Rua Bernardo Lima, 27 — Lisboa
Telefone 4 9725



EMBLEMA DO FILATELISTA
Concepção de um ou mais antigos filatelistas de Portugal
A' venda na Casa Eladio dos Santos
R. Bernardo Lima — Lisboa

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal continua a ser influenciado por uma crista de altas pressões que se começa a desfazer lentamente. O céu apresenta-se limpo e o vento é fraco, de direcção variável.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu de nebulosidade variável. Vento dos quadrantes de Sul, fraco a bonançoso. Temperatura com tendência para subir.

Temperaturas extremas registadas, hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 25º; minima, 10º,9.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 16º,9; minima, 10º.*

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

NACIONAL—Ás 21 e 30—«As árvores morrem de pé».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«O Costa d'Africa».
APOLO—A's 20 e 30 e 22 e 45—«Lisboa antiga».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Cantigas, ó Rosa!»
TIVOLI—«Amanhã será tarde».
SÃO LUIZ—«Peppino e Violetta».
SÃO JORGE—«Estrela do destino».
MONUMENTAL—«O milagre de Fátima».
POLITEAMA—«O professor era galã».
IMPÉRIO—«O gato milionário».
EDEN—«A lenda da floresta».
CONDES—«Persianas corridas».
ODEON e PALACIO—«Sevilha dos meus encantos».
COLISEU—«Ladrões de bicicletas».
OLIMPIA—«Matei Jesse James».
CAPITOLIO—«Bomba e a pantera negra».
JARDIM CINEMA—«Abnegação heróica».
TERRASSE—«Anna».
BELEM-JARDIM—«Viva Zapata».
CHABY (Alqueirão)—«O monte do Diabo».
BELAS-CINEMA—«As duas causas».

PROGRAMAS DA RÁDIO

EMISSORA—Ás 17, A Voz do Campo; 17 e 30, Repetição do ultimo programa «Ouvindo as Estrelas»; 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, O compositor da semana: Enesco, e notas explicativas; 19 e 30, A Voz do Império; 20, O caso do dia; 20 e 15, Canções portuguesas; 20 e 30, Domingo desportivo; 20 e 40, Musica ligeira brasileira; 21, Domingo Sonoro; e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 30, Solos de piano; 21 e 40, Musica ligeira sinfónica; 22, Um conto de vez em quando: «Ultima Dádiva», de Trindade Coelho; 22 e 30, Conjuntos instrumentais; 22 e 45, Musica regional portuguesa; 23, Crónica Tauromáquica; 23 e 15, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 30, Árias; 21 e 45, A ciência ao serviço da Humanidade; 22, «O grandes intérpretes; 22 e 30, Recital de piano; 23, Que quer ouvir?; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 17, Musica pelo caminho; 17 e 30, Saber não faz mal; 17 e 45, Boa viagem; 18, Chá para dois; 18 e 30, Parque infantil; 19, A mulher e o lar; 19 e 30, Jornal; 20 e 15 Canções, por Henry Salvador; 20 e 30, Comentários desportivos; 20 e 45, Musica portuguesa; 21, Sorteio; 21 e 15, Musica brasileira; 21 e 30, Rescaldo da semana; 21 e 45, Lendas da nossa terra; 22, Pelos caminhos do Mundo; 22 e 15, Cançonetas; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Musica portuguesa; 0, Fados e guitarradas; 0 e 30, Musica portuguesa; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0 horas.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Clube Radiofónico de Portugal; das 19 e 30 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto — Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124—Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sitio de Alvalade—Tel. 76681; Cruz Nunes—Praça do Duque de Saldanha, 14—Tel. 41845; Novi—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Frazão—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92—Tel. 847019; Anunciada—Rua do Vigário, 74—Tel. 23760; Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18—Tel. 847979; Europa—Avenida do General Roçadas, 25-A—Tel. 843880; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Nova Lisboa—Rua 59, 12 — Sitio de Alvalade — Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Lusa Avenida do Almirante Reis, 199-B—Tel. 41269; Guerra—Rua Andrade, 32-36 — Tel. 845513; Salutar — Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Cunha—Rua da Escola Politécnica 16 — Tel. 25455; Urbano de Freitas — Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24— Tel 63117; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52 — Tel. 37280; Mendes Gomes — Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara, 5-A—Tel. 37563; Moz Teixeira—Rua do Poço dos Negros, 115 — Tel. 63961; Lab.º Farmacológico (Do) — Rua de Alves Correia, 187—Tel 26476; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavares, Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

Incêndio em Luanda
na Casa da Metrópole

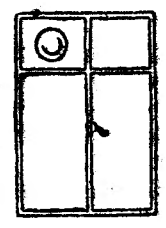
LUANDA, 29.—Manifestou-se incêndio no edifício da Casa da Metrópole. O director, dr. Peres Montenegro, que reside com sua familia no primeiro andar do edifício, estava ainda acordado quando ouviu estalidos na parte da casa onde está instalada a biblioteca da secretaria. Depois de pedir imediatos socorros, o dr. Montenegro pôs a salvo a esposa e filhos, o que conseguiu com alguma dificuldade, devido ás chamas e intenso calor.

Averiguou-se que o incêndio teve origem na combustão espontanea de seis filmes que estavam num armário da secretaria. As chamas chegaram a atingir grandes proporções, mas foram dominadas pelo eficiente trabalho dos bombeiros, que impediram que o fogo se propagasse a outros filmes que estavam na mesma sala. —(Lusitania).

SELOS
Portugal e Colónias
Selos desportivos de todo o mundo
Compra e Venda
Casa Filatélica J. ELL
Rua do Prata, 184-2.º Esq. — LISBOA
Telefone: 23508

MILHARES EM FUNCIONAMENTO

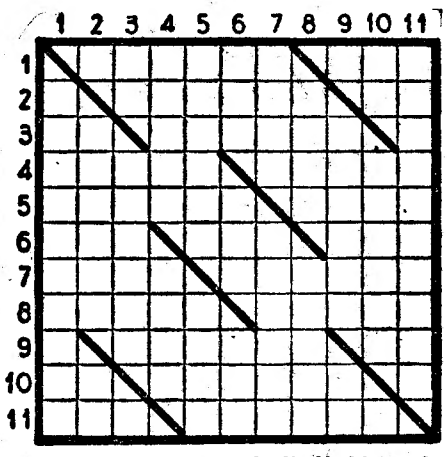
VENT-AXIA
Se necessita uma boa ventilação...
Porque não instala
VENT-AXIA?



UTILIZA-SE CONTRA
Fumos — Ar viciado — Cheiros
Humidades — etc.
SILENCIOSOS
PRATICOS
ECONÓMICOS
Fácil instalação
Reduzido consumo
Eficientes
Orçamentos e instalações
DISTRIBUIDORES:
NORTON & C.ª, LT.ª
C. SACRAMENTO, 28
Telef. 34151/54

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3781



HORIZONTAIS: 1—Embrulhada. Maior. 2—Empregados subalternos da Universidade de Coimbra, que apontam as faltas dos alunos e dos lentes. Pronome reflexo. 3—Idem (abrev.). Orais. 4—Calhaus. Cumprimenta. 5—Substancia terrosa para desenhar. Cursos naturais de água. 6—Cantão da Suíça, banhado pelo Reuss. Olé! Em as. 7—Descobertas. Espeque. 8—Enraivecer. Tributar com sisa. 9—Um dos heróis de «Os Três Mosqueteiros» de Alexandre Dumas. Nociva. 10—Oferta. Descobrir. 11—Espaço de tempo. Estimarem.

VERTICAIS: 1—Rodeara. 2—Abata. Prefixo de privação. 3—Libra (abrev.). Natural da Baía. 4—Protagonista de uma obra literária. Cura. 5—Aquiescência. Roi. 6—Uma dezena. Olá! Pronome pessoal. 7—Damas de companhia. Subscreve. 8—Fechar as asas para descer mais depressa. Cortar. 9—Porcos. Popa. 10—Artigo (pl.). Transmitiram bens. 11—Penetraram.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 3780

HORIZONTAIS: 1—Saliência. 2—Puni. Arda. 3—Lotam. Alais. 4—Arara. Modos. 5—Salvara. 6—Ida. De. Tem. 7—Adornar. 8—Ramos. Afiam. 9—Agata. Magro. 10—Meda. Gois. 11—Malsinara

VERTICAIS: 1—Plagiaram. 2—Suor. Agem. 3—Antas. Amada. 4—Liara. Dotal. 5—Maldosa. 6—Elo Ver. Ali. 7—Amainam. 8—Calor. Afaga. 9—Irada. Rigor. 10—Adio. Ária. 11—Assumimos.

Gravatas de Seda-Natural
Ultimas novidades
TORRE EIFFEL
104 — Rua do Carmo — 106

Cigarrilhas e Charutos

KAREL I
Mais suaves e aromáticos
Fabricados exclusivamente com capa de tabaco
Experimente e preferirá KAREL I
A venda em todas as Tabacarias
Repr. Casa Caiús—Rua Chã, 111—Porto

TRIBUNAIS

Condenados por difamação

ÉVORA, 28—José da Luz Granja, o «José das Vinhas», de 56 anos, e sua mulher, Maria Silvéria, de 47 anos, residentes na aldeia da Vendinha, freguesia de S. Vicente do Pigeiro, compareceram no tribunal, onde foram condenados pelo sr. dr. Luís Filipe Teles Correia Barreto, em pena igual, suspensa por 5 anos, de 40 dias de prisão, substituídos por igual tempo de multa á razão de 20$00, 10 dias de multa a 5$00, 200$00 de imposto de justiça e 500$00 ao queixoso. Era este um indivíduo de nome José Inácio Balecha, da mesma localidade, que difamaram, atribuindo-lhe a morte de Octávio Chagas, proprietário, daquela aldeia, onde há anos foi assassinado misteriosamente, crime até hoje ainda por descobrir.

ARTES PLÁSTICAS

Exposição de painéis de Huertas Lobo

Devido ao interesse despertado, conservam-se expostos, até 18 de Abril, na Asociação de Estudantes da Faculdade de Ciências, na Rua da Escola Politécnica, os seis painéis e numerosas reproduções sobre artes plásticas, artes do antigo Oriente e artes do helenismo, realizados pelo sr. arquitecto José Huertas Lobo.

Os FELIZARDOS dizem-lhe :

SE QUER SER TÃO FELIZ COMO NÓS USE SEMPRE O FAMOSO ÓLEO **PENNZOIL**

SE AINDA NÃO O USA, CONQUISTE JÁ A FELICIDADE: EXIJA O ÓLEO **PENNZOIL**

SE DEIXOU DE O USAR JÁ ESTÁ DECERTO ARREPENDIDO; READQUIRA A FELICIDADE

EXIGINDO

PENNZOIL

EM EMBALAGENS SELADAS NA REFINARIA QUE HÁ MAIS DE MEIO SÉCULO — DESDE 1886 — SE DEDICA A MELHORAR CONSTANTEMENTE OS SEUS PROCESSOS DE REFINAÇÃO

NÃO DESPREZE OS CONSELHOS DOS **FELIZARDOS**

F. RAMADA

PORTO — P. D. Filipa de Lencastre, 34 — Telefs. 21485 21486 e 26418
OVAR — Telefs. 70 e 140 — Teleg. FRAMADA
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telefs. 33733, 33734 e 33735

"TENHO UMA CASA"

SOCIEDADE COOPERATIVA

S. C. A. R. L.
FUNDADA EM 19-3-1951

Sede em COIMBRA: Rua Mário Pais, 9-2.° — Apartado 151 — Telef. 4536

Secção Urbana

SORTEIO

Realizou-se mais um sorteio no passado dia 27 do corrente, tendo sido contemplados com vez de chamada os seguintes sócios :

Sócio n.° 2.070 — Ex.mo Sr. Eliseu Augusto Correia, do PORTO
Sócio n.° 4.506 — Ex.mo Sr. Manuel do Sacramento Lopes, das CALDAS DA RAINHA.

Atingiu-se, assim, a cifra de **8.475 contos**, em compromissos assumidos por esta Cooperativa, para construir e adquirir.

Para esclarecimentos queiram dirigir-se á Secretaria desta Cooperativa.

COMARCA DE LISBOA

7.° JUIZO CIVEL

Pela 3.ª secção do 7.° Juizo Civel da Comarca de Lisboa, no dia 7 de Abril próximo, pelas 14 horas, á porta do Tribunal deste Juizo, instalado no edificio sito no Rua de Santa Catarina, n.° 27, e pelos autos de acção de processo sumário, em execução de sentença, em que é exequente Faustino Jorge Sapata e executado David Lopes da Silva, proceder-se-á á venda, em hasta publica, para ser arrematado pelo maior preço que fôr oferecido acima da quantia de Escudos 7.500$00, preço por que volta á praça pela 2.ª vez, do automovel marca «Austin», de 4 cilindros, matricula E. I. 12-39, fechado, de 4 lugares, pintado de preto, penhorado ao referido executado.

Lisboa, 19 de Março de 1953—O Chefe da 3.ª secção, *Francisco José Mira Delgado*—Verifiquei a exactidão — O Juiz de Direito, *José Luis de Sousa Junior*.

CAMINHO DE FERRO

SERVIÇO INTERNACIONAL
«Sud-Expresso»

A partir de 5 de Abril próximo, observam-se as seguintes alterações:

Comboio n.° 1.001—Suspensa a sua circulação. Passa a efectuar-se em seu lugar o comboio n.° 1.003, ás segundas, quartas e sextas-feiras, com partida da estação de Lisboa-Rossio ás 11,45, e chegada a Fuentes d'Oñoro ás 19,20 horas.

Comboio n.° 1.002—Suspensa a sua circulação. Passa a efectuar-se em seu lugar o comboio n.° 1.004, aos domingos, quartas e sextas-feiras, com partida da estação de Vilar Formoso ás 11,45, e chegada a Lisboa-Rossio ás 18.58 horas.

Sofia da Costa Monteiro e Dulce Figueiredo Bento

Comemorando o 1.° aniversário do seu falecimento será celebrada missa por suas almas, no dia 31, pelas 10 e 30, na igreja da Encarnação.

Agradece-se a todas as pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto.

PUBLICITÁRIO

É A MARCA DE PAPEL HIGIÉNICO QUE DEVE PREFERIR

É UM FABRICO DA

CASA VELUDO

PORTO

VENDE-SE EM TODA A PARTE

CABRELA

Mário Morgado de Almeida

FALECEU

Maria Candida da Silva Morgado de Almeida, Ernestina Morgado de Almeida, Antónia Morgado de Almeida, José Morgado de Almeida e Virgilio Morgado de Almeida e sua mulher e filhos, participam que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido marido, irmão, cunhado e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 10 horas, em Cabrela, para o cemitério local.

PREFIRA OS VINHOS DE MESA

VALBELO

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

EMPREGADAS

Apresentaveis para Restaurante-Bar. Ordenado mil angolares alimentação e dormida. Enviarem foto e idade. Restaurante Atlantic. Apartado 21—Moçamedes (Africa).

DINHEIRO

Empresta-se o máximo sobre penhores
Rua Luciano Cordeiro, 105
SERRA & ALMEIDA, LDA.

FIGURINOS

Acabam de chegar as ultimas novidades para Verão de 1953. Preços acessiveis: 10$00, 12$00, 15$00, 20$00 e 25$00. Facam os seus pedidos ao distribuidor exclusivo:
CASA BRASIL — TAVIRA.
Aceitam-se selos de correio para pagamento

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª cla. e a preços reduzidos

PEQUENAS NOTICIAS

CONFERÊNCIAS

Integradas na série de conferências promovida pela Comissão de Estudos de Energia Nuclear, da Sociedade de Geografia, os srs. professor Diogo Furtado e dr. Santos Pereira, realizam, amanhã, segunda-feira, ás 21 e 30, naquela colectividade, duas comunicações subordinadas, respectivamente, aos temas: «Os isótopos no diagnóstico dos tumores cerebrais» e «O iodo radioactivo na bioquímica e na fisiopatologia da tiroide».

—Na mesma Sociedade, o sr. engenheiro Ário Azevedo, professor do Instituto Superior de Agronomia, apresentará, ás 21 e 30 de terça-feira, um filme sobre «Erosão e conservação dos solos de Angola». O filme será comentado por aquele ilustre professor.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Os distintos artistas Manuel Lima, professor da Escola de Artes Decorativas António Arroio, e Jorge de Sousa, partem, no dia 2, de avião, para o Brasil, contratados por um importante empresário.

Por tal motivo, foi-lhes oferecido um almoço de homenagem no «Faia», antiga Adega da Lucilia, cujas novas instalações ambos decoraram. Assistiram empresários, artistas e jornalistas que saudaram os homenageados, em honra dos quais cantaram Carlos Ramos, Berta Cardoso e Maria José da Guia e tocou Alberto Correia.

VISITA DE ESTUDO

A Sociedade Portuguesa de Naturologia visita, esta noite, ás 23 horas, as excelentes instalações do nosso prezado colega «O Século», onde presenciará o funcionamento de todas as suas importantes secções.

Tomarão parte na visita as pessoas da família dos sócios daquela instituição.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reuniram-se os corpos-gerentes das Casas de Repouso dos Alfaiates de Portugal, que trataram de vários assuntos de carácter interno e apreciaram o relatório da gerência de 1952, o qual, será presente á assembliea-geral que se realiza amanhã, segunda-feira, pelas 21 horas.

—Amanhã, ás 21 horas, reune-se a assembleia-geral ordinária da Sociedade Portuguesa de Naturologia ,para apreciação das contas da gerência finda. A segunda convocação está marcada para as 21 e 30.

FESTAS ASSOCIATIVAS

Esta noite, haverá bailes no Atlético Lisbonense; na Academia Recreativa Gomes Lopes; na Sociedade Filarmónica João Rodrigues Cordeiro; no Sporting Clube de Penha; na Casa de Ferreira do Zêzere, e, ainda, na Sociedade Filarmónica Recreio Artistico da Amadora, este de homenagem a Afonso de Andrade.

Rotary Clube de Lisboa

A próxima reunião do Rotary Clube de Lisboa, na Casa do Alentejo, realiza-se no dia 7 de Abril. O dr. José de Brito Guterres, médico-veterinário, fará uma palestra, intitulada «Fundamentos económicos do fomento pecuário angolano» Será convidado de honra o sr. dr. França e Silva, director-geral dos Serviços Pecuários.

Na rferida reunião, será escolhida a futura direcção do clube, sendo eleito o seu futuro presidente.

O novo governador do distrito rotário português é o sr professor Augusto Salazar Leite, que sucede naquele cargo ao sr. dr. Carmo e Cunha.

Dois jogadores de hoquei em campo

vítimas de quedas

PORTO, 29 *(Pelo telefone)*—Na Constituição, durante um jogo de hóquei em campo foi vítima duma queda o jogador Vítor Lucas Grijó, de 27 anos, morador na Rua de Pinto Bessa, 498, que sofreu vários ferimentos.

Quando jogava um encontro daquela modalidade, no campo do Bessa, deu também uma queda, Rodolfo Quintela Azevedo, de 31 anos, morador na Rua Direita dos Canfinhos, 418, que sofreu fractura da clavícula. Ambos foram socorridos no Hospital de Santo António, regressando depois a suas casas.

Morreu um boieiro

e outro ficou ferido

num choque de veículos

Hoje, de madrugada, voltavam á Quinta da Barroca, em Sacavém, idos do Mercado Abastecedor de Produtos Horticolas de Lisboa, próximo do Rego, conduzindo cada um o seu carro de bois, os jornaleiros Francisco Anselmo, de 50 anos, e Amadeu de Assunção, de 27. Em frente do Bairro da Encarnação, como a lanterna dum dos veículos se apagasse, resolveram pará-los, para a arranjar.

De repente, surgiu um taxi, guiado pelo motorista Henrique da Conceição Viegas, residente na Rua Artur Ferreira da Silva, 52, cave, a Moscavide, que chocou com os dois carros, danificando-os muito.

Do embate—que foi violento—resultou a morte do Francisco Anselmo. O Amadeu de Assunção ficou muito ferido na cabeça, pelo que ficou internado, na sala de observações do Hospital de S. José. Um dos bois ficou muito ferido. O motorista foi preso, para se averiguarem as responsabilidades no desastre.

OS DOIS SARAUS

do Lisboa Ginásio Clube

Os atletas suiços e alemães, campeões e subcampeões olímpicos que vêm participar nos saraus do Lisboa Ginásio, já se encontram em Lisboa.

Nos saraus que se realizam amanhã e depois, no Coliseu dos Recreios, com programas diferentes, além dos ginastas estrangeiros exibem-se os melhores elementos do clube organizador que, como sempre, afirmarão a notável acção desenvolvida pelo Lisboa Ginásio no campo da cultura física. As classes feminina e masculina em ginástica aplicada, com os quatro atletas que, integrados na equipa nacional, estiveram em Helsinquia, farão demonstrações do seu valor comparativamente aos afamados ginastas estrangeiros que nos visitam. Em ginástica educativa, o publico terá ensejo de avaliar do grau de aperfeiçoamento das classes infantis, de senhoras e de homens, esta classificada «maravilha».

Os arrojados voos á «Leotard» apresentam-se pela primeira vez, com uma ginasta e dois atletas.

A conhecida equipa de saltos em mesa alemã rematará os saraus, que estão sendo aguardados com o costumado interesse.

No Pavilhão dos Desportos

vai apresentar-se o Orfeão Académico de Coimbra

No próximo dia 8 de Abril vem a Lisboa e apresenta-se no Pavilhão dos Desportos o Orfeão Académico de Coimbra sob a direcção do dr. Raposo Marques, seu fervoroso e dedicado animador. A sua fama alastrou, popularizando-se pelo Continente, conquistando encómios na Europa e na Africa portuguesa. A vinda do Orfeão de Coimbra á capital representa sempre um sugestivo acontecimento pois é bem o «ex-libris» do espírito, da graça, da alma académica coimbrã. Mas, ainda acima da sua expressão sentimental, está a sua projecção cultural

Os rapazes de Coimbra vêm a Lisboa colaborar neste espectáculo destinado á conclusão do Instituto Superior Missionário do Espírito Santo que está em construção em Carcavelos. Os pedidos de bilhetes para esta récita unica e excepcional podem ser feitos na Rua de Santo Amaro, á Estrela, 47 e 49 ou pelo telefone 61424.

COMISSÃO PRÓ-AMNISTIA

Continuam a ser remetidas para o Largo das Olarias, 22, 2.º, muitas cartas, telegramas e cartões, de apoio á entrega de uma representação á Presidência do Conselho, no sentido de serem abrangidos pela lei 2.039, todos os funcionários civis e militares, demitidos.

Segundo a mesma nos informa, a comissão está a orientar os trabalhos, de forma a fazer a entrega da representação, no próximo dia 28 de Maio.

Festa ribatejana

em honra dos delegados

do I. C. H. C. A.

VILA FRANCA DE XIRA, 29.—(Pelo telefone).—A convite do Grémio de Proprietários de Fragatas e Batelões do Porto de Lisboa, deslocaram-se hoje a esta vila os elementos que constituem a comissão executiva do International Cargo-Handling Coordination Association e que vieram aqui assistir a uma festa ribatejana.

Á chegada á Estalagem do Gado Bravo, em plena leziria, aguardava os visitantes um grupo folclórico local de campinos e de pescadores, que bailaram o fandango e ritmos do mar, entoando as raparigas canções regionais. Seguiu-se um almoço tipico oferecido pelo referido grémio e no qual tomaram parte muitas senhoras e, além dos membros do International Cargo, os seguintes convidados de honra: visconde de Botelho, eng. Ferreira David, almirante Mac Wardlan, dr. Amaral Pyrrait, comandante Celestino Ramos, eng. Aulanio Lobo, D. Manuel de Melo, comandantes Pereira Viana e Simões Vaz, dr. Mendonça de Carvalho, comandante Guilherme Tomás, eng. Lobo Fialho e tenente Nazaré, presidente da Camara Municipal de Vila Franca de Xira.

Após o almoço, que decorreu com animação, sem discursos protocolares e apenas com troca de cordiais saudações, deu-se começo a uma festa taurina no «tentadero» da referida Estalagem do Gado Bravo.

PROVAS DE VELA

As regatas da Taça «Vanity» para «Dragões»

No percurso Belém-Queijo-Cova do Vapor-Caxias-Belém—disputou-se hoje a primeira das quatro regatas para a taça «Vanity» destinada aos barcos da classe «Dragão».

A classificação foi a seguinte: 1.º, P-7, com Sérgio Marquês, Henrique Gallaty e Lencastre; 2.º, P-10 com conde Caria, Carlos Lourenço e N. N.; 3.º, P-8, com D. José Manuel de Melo, Mayer e Silva; 4.º, P-5, com capitão Roque de Aguiar, Assis e Reis; 5.º, P-2, com conde Stucky du Quay, madame Stucky du Quay e António Sarafana; 6.º, P-4, com engenheiro Gilbert, esposa e Estácio.

PRATAS DE ARTE

O conhecido artista ourives-cinzelador Augusto Luís de Sousa, inaugurou, ontem, na Travessa Guilherme Cossoul, 18, á Rua da Emenda, um elegante salão de exposições e vendas. Nas vitrinas, do moderno estabelecimento, que tem um admirável ambiente, vêem-se numerosos objectos, precisamente desenhados e lavrados por aquele artista. O acto da inauguração da casa, foi muito concorrido, vendo-se na assistência numerosas individualidades.

O PORTO pelo telefone

Os 25 anos da delegação do «Século»

PORTO, 29—Num ambiente de camaradagem, realizou-se, esta tarde, no Hotel Infante de Sagres, o almoço comemorativo das «bodas de prata» da Delegação do «Século» no Porto. Assistiram cerca de 30 profisionais da Imprensa que ali prestam ou já prestaram serviços redactoriais.

Na mesa de honra, presidida pelo sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa, tomaram lugar o chefe da referida delegação, nosso camarada Mário do Amaral e os srs. Carlos Alberto Pereira da Rosa, Cândido de Oliveira, Manuel da Silva Braga, agente de venda do «Século», António Maria Lopes, editor daquele jornal, e o inspector Eduardo de Figueiredo.

Iniciou a série de discursos o nosso camarada Mário do Amaral que historiou a vida da delegação de «O Século» no Porto, salientando a actividade jornalística dos que ali trabalharam no periodo inicial da sua vida de agitação e desejo de progredir, em concorrência com os vários diários portugueses. Seguiram-se, no uso da palavra, François Martins, que trabalhou na secretaria geral de «O Século» e na delegação desta cidade; e Joaquim Salgado, o primeiro redactor desta delegação.

Cesário Dias leu o expediente, em que figuravam cartas e telegramas enternecedores, de profissionais, usando, então, da palavra o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa.

Começou por lembrar o prazer que lhe dava o convivio das pessoas que o chamaram para uma reunião que «tão singela e portuguêsmente» celebra esta data a todos os titulos grata para «O Século».

E, acrescentou, depois de salientar o esforço desenvolvido por estes «generosos, honrados e competentes trabalhadores» que á causa do «Século» e do País, portanto, tanto se dedicaram; bem hajam.

Falou, ainda, de seu pai, lamentávelmente ausente, verificando-se, então, que sempre que o nome do sr. João Pereira da Rosa era pronunciado, uma salva de palmas reboava na sala.

A hora a que telefonamos, o sr. dr. Guilherme Pereira da Rosa continua no uso da palavra.

EM TRÊS LINHAS

No relatório dos Inválidos do Comércio transcreve-se de Carlos A. Fernandes: «Há 40 anos, um compromisso em letra era tão rigoroso que havia casos de suicídios». E acrescenta-se: « comerciante alemão destruíu esse respeito com as facilidades e reformas de letras, como modo de concorrer com os Ingleses».

///

Depois de amanhã, ás 11 e 30, toma posse do cargo de director do Banco do Hospital de S. José, e do Serviço de Urgência dos H. C. L., o professor e cirurgião dos Hospitais Civis, dr. Celestino da Costa.

LUZ FLUORESCENTE
Produtos de inexcedivel qualidade Lampadas 10.000 horas de duração
— DA —
(Colossal fábrica dos E. U. da América)
WESTINGHOUSE ELECTRIC INTERNATIONAL COMPANY
GRANDE SORTIDO
Dos mais modernos modelos de Candeeiros, Reflectores e Circlines para uso Comercial, Industrial e doméstico
INSTALAÇÕES COMPLETAS AOS MELHORES PREÇOS
Representantes para Portugal:
ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA
PRAÇA DA ALEGRIA, 44, 1.º — Telefone 34774 — LISBOA

OS MAIS ÚTEIS PRESENTES DA PÁSCOA
SÃO AS MAIS LINDAS MALHAS, MEIAS, COMBINAÇÕES, CAMISAS, PEÚGAS E OUTRAS NOVIDADES
APRESENTADAS A BAIXO PREÇO PELA FÁBRICA DO ROSSIO
Entrada pelo Arco do Bandeira (ao Rossio) 1ª porta, 1.º andar

O «McCarthysmo»
está a desgostar
a diplomacia americana

NOVA YORK, 29—O correspondente-chefe no estrangeiro do «New York Times», C. L. Sulzberger, escreve que o prestigio dos Estados Unidos no estrangeiro estava a ser visivelmente minado pelos ataques a alguns dos seus mais distintos diplomatas por um punhado de senadores.

Nem mesmo a defesa firme do presidente Eisenhower da vitima mais recente, o embaixador Charles Bohlen, tinha restabelecido a situação, escreve Sulzberger num despacho enviado de Paris.

O correspondente acrescenta que observadores inteligentes em toda a Europa perguntam se o «McCarthysmo» não está a minar a posição americana do mundo livre e alguns senadores, tais como o republicano Joseph McCarthy, não tentavam intimidar os diplomatas americanos levando-os a recear fazerem relatórios exactos.

Muitos funcionários leais americanos no estrangeiro mostravam-se confundidos e magoados. Sentem que apesar da atitude que está a ser tomada por Eisenhower e pelo seu secretário de Estado, John Foster Dulles, a reputação, e consequentemente, a eficiência dos serviços externos, tinha sido prejudicada.

Muitos individuos cautelosos estavam presentemente a restringir a sua eficiência de operações, a fim de evitarem fazer qualquer coisa que pudesse ser encarada desfavorávelmente nos anos futuros.—(R.).

A ilha de Ruegen
está a ser transformada
numa fortaleza soviética

BERLIM, 29.—O «Neue Zeitung», orgão da Alta Comissão americana, informa que a ilha de Ruegen, no Báltico, está a ser transformada a toda a pressa em fortaleza apetrechada com todas as armas modernas.

Acrescenta que 9.000 soldados soviéticos e 30.000 policias populares foram destacados para a ilha enquanto alguns milhares de operários trabalhavam na construção das fabricações e dos alojamentos. O estado-maior das divisões da Policia popular situa-se, segundo escreve o «Neue Zeitung», em Proha e compreende secções de carros, infantaria, artilharia e transmissões. A ilha deve ser interdita aos civis.

O mesmo jornal anuncia que o general Tchuikov, presidente da Comissão de Fiscalização soviética, teria informado o director da Policia popular da Alemanha Oriental de que os oficiais russos deverão redobrar a vigilancia sobre as unidades daquela Policia, em virtude do seu moral deficiente e da má instrução ideológica.—(F. P.).

TINTAS DYRUP

A TINTA QUE PINTA
Fábrica de Tintas de Sacavém
SACAVEM Telefs. 105 e 186

REGULARISA O INTESTINO
Fedolax
Comprimidos

O Senado italiano
está reunido
há três dias e três noites
para discutir
a reforma eleitoral

ROMA, 29—Depois de estar reunido ininterruptamente três dias e três noites, o Senado italiano bateu o «record» da mais longa sessão parlamentar, que pertencia á Camara dos Deputados, com 70 horas—e a sessão continua. Os grupos da extrema esquerda prosseguem a táctica da obstrução para demorar a votação da reforma eleitoral. Um senador comunista, Carlo Cerruti, falou esta noite, quatro horas seguidas, enquanto a maior parte dos colegas passava pelo sono nos salões e corredores do Palácio Madama, transformados em dormitórios. Para evitar uma votação de surpresa, organizaram-se turnos de vela no hemiciclo, por iniciativa dos grupos da maioria, enquanto muitos senadores iam a toda a pressa, esta manhã, a casa, para tomarem um duche reparador e mudarem de roupa.

Toda a gente está exausta. Contudo, o Governo e a maioria estão resolvidos a continuar a batalha parlamentar, sem tréguas, até que o Senado aprove a nova lei eleitoral, ratificando assim a votação da Camara.

O presidente do Conselho está na bancada do Governo desde as primeiras horas da manhã. Como a questão da confiança foi posta ao começar o debate, prevê-se que De Gasperi intervenha de um momento para outro, a fim de acabar com a discussão dilatória que os socialistas-comunistas conseguiram provocar ao redor de um assunto que em nada se relaciona com a reforma eleitoral. Há reforços da Polícia e carabineiros nas imediações do Senado, prontos a intervir em caso de necessidade.—(F. P.).

Os nacionalistas escoceses
vão manifestar-se
no dia da coroação

LONDRES, 29.—O «Reynolds News» escreve que o «exército republicano» escocês projecta bombardear o cortejo real, no dia da coroação, com sacos de farinha e fuligem.

Um avião pequeno, capaz de voar muito baixo, será utilizado para o efeito, segundo teria revelado um dos «generais do exército republicano» ao reporter do «Reynolds News».

O «exército republicano» conta 4.000 membros em Glasgow, 2.000 em Edimburgo, cinco «celulas» em Londres e simpatizantes na maior parte das grandes cidades, além de filiados nos caminhos de ferro, fábricas eléctricas e todos os organismos essenciais. «Podemos paralisar todo o Norte da Inglaterra e, se for necessário, estamos prontos a fazê-lo»—teria afirmado o mesmo informador.

Antes, porém, o «exército republicano» tenciona partir os vidros das montras onde haja «lembranças da coroação» e destruir os objectos com o monograma, «E. II R.».

Tudo isto, naturalmente, será anulado se a rainha renunciar ao titulo de Isabel II da Escócia.—(F. P.).

A luta na Coreia

(Continuação da 1.ª página)

çar brevemente no Q. G. do 8.º exército.—(F. P.).

Comentários britanicos

LONDRES, 29 — Estudando a nova perspectiva de armistício na Coreia, o «Sunday Express» escreve, nomeadamente:

«Mais uma indicação—e de longe a mais importante—de que sob o impulso de Malenkov e dos seus colaboradores, a politica russa vai orientar-se, talvez, para um entendimento com o Ocidente. A reacção do Ocidente a tão sensacional possibilidade foi até agora hesitante, A prudência e a suspeita têm sido extremas. Agora, é necessário que prevaleça uma atitude mais acolhedora e positiva. Não se deve deixar a iniciativa á Russia, apenas. O Ocidente tem de adoptar prontamente uma atitude encorajadora». — (F. P.).

Milhares de presos
da seita «Mau-Mau»
numa localidade do Quénia

NAIROBI, 29—Centenas de polícias com carros blindados penetraram na localidade africana de Bahati antes do romper do dia, prendendo milhares de Africanos quando dormiam.

O Q. G. da Polícia desta cidade anunciou que toda a localidade tinha sido cercada enquanto a Polícia penetrava na área onde vivem cerca de 15.000 Africanos. Camiões, com gaiolas de arame fixadas ás partes posteriores abertas, transportaram os presos—muitos deles cantavam e gritavam em desafio—através do centro da localidade para um campo especial, onde brigadas de interrogatório começaram imediatamente a trabalhar.

A Polícia informou que por volta das 10 horas, quando o cerco estava prestes a terminar, mais de 500 presos tinham sido identificados como criminosos que eram procurados nas áreas de Kiamby, Nyeri e Embu—certo numero deles procurados por assassínio e fogo posto e por arrancarem juramentos da «Mau-Mau».

Setecentos foram presos por não serem portadores de salvo-condutos que lhes permitam ausentar-se das suas reservas.—(R.).

Explosão de munições
que seguiam num comboio

LEWIS (Indiana), 29.—Explodiu um comboio de munições ao atravessar esta povoação.

Em consequência da explosão, ficaram em chamas quase todos os edifícios da pequena localidade, que conta 275 habitantes.

Cidades a 48 quilómetros de distancia foram abaladas á medida que as explosões se sucediam, no silêncio da noite, durante três horas. As explosões começaram depois de uma parte do comboio ter descarrilado. Muita gente pensou que se tratava de um tremor de terra.

Os habitantes escaparam á morte ou a ferimentos sérios. Um casal, que anteriormente se receava tivesse morrido na sua casa incendiada, foi encontrado mais tarde ileso.

Um funcionário dos caminhos de ferro disse que apenas três dos vagões do comboio descarrilado continham munições. Nenhum dos trabalhadores dos caminhos de ferro ficou ferido.

Um repórter fotográfico dirigia-se de automóvel para a vila quando o primeiro vagão explodiu. Disse depois que as explosões o derrubaram do cimo do seu carro, duas vezes, quando estava a tirar fotografias. De uma das vezes foi projectado a cerca de sete metros de distancia

Na localidade de Lyons, a 32 quilómetros de distancia, um jornalista disse que a explosão arrombou a porta da casa que ele visitava e quase deitou ao chão os ocupantes. As linhas telefónicas para Lewis foram cortadas pela explosão.—(F. P. e R.).

O direito de réplica
na Imprensa espanhola

MADRID, 29.—O boletim oficial publica esta manhã um decreto que regulamenta o direito de réplica e de rectificação na Imprensa espanhola. Qualquer pessoa física ou jurídica, que se julgue lesada na sua honorabilidade, bom nome ou legítimos interesses, por um texto ou desenho publicado na Imprensa e que deturpe os factos, dê destes uma versão falsa ou se preste a confusão, terá direito a réplica e rectificação. No caso de o director da agência ou publicação incriminada o pedir, a delegação provincial do Ministério da Informação decidirá se existe ou não motivo para rectificação.—(F. P.).

Incêndio numa casa de saude
onde morreram 25 a 35 pessoas

LARGO (Flórida), 29—Morreram 25 a 35 pessoas num incêndio que se ateou numa casa de saude, nesta cidade. Salvaram-se 22 internados. — (France Presse).

Fica hoje à noite em casa?

Ouça em Rádio Renascença, ás 21 e 30, o Programa de Gentil Marques, Oferta da Casa Quintão, «IMAGENS DE LISBOA». A Semana Santa de outros tempos e de hoje. Todos os domingos, ás 21 e 30, novos Programas.

Os implicados
na burla de cassiterite
confessaram que o «Omar»
levava a bordo areia

Para diligencias relacionadas com o afundamento do «Omar», seguiram para Faro o chefe Baptista dos Anjos, o subchefe Serra e Moura e o agente Martins Barbosa, da Policia Maritima. Amanhã será estudada a diligência a que ontem nos referimos, a realizar no local do afundamento do «Omar», e com vista a provar a falsificação da carga.

Entretanto, o chefe Amado, que está a fazer as investigações, superiormente orientado pelo sr. dr. Luso Soares e com a colaboração do agente Carlos Santos, apurou hoje que o Mário Assis, motorista do «Omar», recebeu grandes quantias que lhe foram entregues pelo Godinho e Cunha, para afundar o iate á saida de Leixões.

Pinto Ribeiro, Baptista Coelho, Costa Caixeiro, Luciano Costa e José Amaral, confessaram, por sua vez, que propositadamente mandaram encher de residuos de minério os sacos que deviam ser afundados. Acrescentaram, ainda, que ficaram muito surpreendidos e contrariados por o «Omar» não ir a pique á saída do Porto, tanto mais que o Mário Assis já recebera o dinheiro. O mesmo Assis, porém, explicou, que haviam apanhado forte temporal e que receara arriscar a vida dos tripulantes. Por esse motivo, resolveram que o barco seguisse, de novo, para o Norte.

Segundo confissão dos presos, o mestre João dos Santos recebeu 100 contos; o Mário Assis, 250; o contramestre, 50, e, cada tripulante, 10. Sabe-se que destes, á ultima hora, um resolveu não embarcar.

Francisco Mendes
foi homenageado em Evora

ÉVORA, 29.—(Pelo telefone).—Foi hoje homenageado com um almoço, que reuniu 80 convivas, o novilheiro Francisco Mendes, promovendo a homenagem a Tertulia Tauromáquica Alentejana. Ao almoço, que se efectuou no antigo Hotel Alentejano, presidiu o sr. José Felix de Mira, governador civil do distrito, ladeado pelos srs. eng. Joaquim Grave, João Barreiros Torres Vaz Freire, José Sebastião Vaz Freire, D. Luís Ervideira e tenente-coronel Artur Correia Matias. Usaram da palavra os srs. eng. Joaquim Grave, que falou em nome da Tertulia, dr. Leitão da Silva, pelo jornal «Democracia do Sul»; Joaquim dos Santos Reis, pelo jornal «Noticias de Évora»; dr. Oliveira Charrua, pela Casa do Alentejo; Henrique Rodrigues, pelos criticos tauromáquicos; fechando a série de saudações o governador civil do distrito. No final, falou o homenageado que agradeceu.

MOVIMENTO A FAVOR
do Estádio de Setubal

SETUBAL, 29 *(Pelo telefone)*—Vem tomando vulto a ideia da construção de um estádio para o Vitória F. Clube.

Já de posse dos terrenos que lhe foram cedidos pela Camara Municipal, procede-se, agora, á sua terraplenagem. Estes trabalhos têm sido executados, por forma expressiva, com o esforço voluntário e profícuo de muitos camionistas e trabalhadores adeptos do popular clube sadino, tal como hoje sucedeu na organização do segundo «comboio» com materiais para o aterro, numa grande manifestação de fé clubista.

Outras contribuições generosas de vária espécie se têm já registado.

Instituto Español
CURSO DE PRIMAVERA
Abertura em 20 de Abril

Classes de idioma, Literatura, Leitura de Textos, Correcção da pronuncia, Conversação.—Grau elementar para iniciação no castelhano.—Grau superior para aperfeiçoamento da lingua falada e escrita.—Conferências.—Matricula na Rua Actor Tasso, 27, das 11 ás 13 e das 16 ás 18.

Férias da Páscoa
no Palace Hotel do Bussaco
e Hotel Astoria de Coimbra
Condições especiais
Informações e reservas
ROSSIO, 108-2.º — Telefone 3 1379